



**BALANÇO DE GESTÃO**  
**QUALIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**  
**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**  
**2021**

ELABORADO POR (GQ/co-ordenador da UI): .....

Data: .....

APROVADO POR .....

Data: .....

### Índice

1. Ações do Balanço anterior-Concretização dos Planos de Ação (apresentados na Matriz de R&O).....	3
2. Adequação da Política de Gestão (Qualidade e Responsabilidade Social) à Unidade .....	7
3. Desempenho dos Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico (Aplicáveis à Unidade).....	8
3.1. Seguimento do Balanced Scorecard: .....	8
4. Desempenho dos Processos (resultado de indicadores Aplicáveis à Unidade) .....	26
4.1 Processo Biblioteca e Arquivo .....	26
4.1.1. Subprocesso Biblioteca .....	26
4.1.2. Subprocesso Expediente e Arquivo .....	27
4.2 Processo Laboratório .....	27
4.3. Processo Formação .....	28
4.4. Processo Académicos.....	32
4.5. Processo Promoção e Imagem.....	33
4.6. Processo Escola Inclusiva .....	33
4.7. Processo Gestão Estratégica .....	34
4.7.1. Subprocesso Cooperação Internacional .....	34
5. Evolução da Oferta Formativa e Desempenho dos Cursos (Planos de Melhoria, Indicadores) .....	38
5.1. Licenciaturas.....	43
5.1.1. Índice de procura das licenciaturas da ESTG e candidatos às licenciaturas .....	43
5.1.2. Índice de ocupação das licenciaturas da ESTG e candidatos às licenciaturas .....	44
5.1.3. Classificações dos últimos colocados relativamente à média de entrada, por curso .....	45
5.2. Mestrados .....	46
5.3. CTeSP .....	48
6. Necessidades e expectativas das Partes Interessadas (PI) .....	52
6.1. Resultados de auscultação das PI (Avaliação da Satisfação), incluindo comunicações .....	52
6.2. Alterações nas necessidades e expectativas das PI relevantes para a Unidade e nos respetivos meios de comunicação - GMS-05/01 .....	55
7. Avaliação de Fornecedores/Prestadores de Serviços (se aplicável) .....	55
8. Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços (se aplicável) .....	55
9. Auditorias ao Sistema .....	55
10. Análise de Ocorrências (análise de principais causas, tendências) .....	56
11. Resultados de Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos (de serviço, curso, outros...) .....	58
12. Evolução a nível da adequação dos recursos .....	58
12.1. Recursos Humanos (PD/PND): nº de rácios, qualificação e concretização do Plano de Formação .....	58
12.2. Recursos materiais e serviços .....	63
13. Requisitos legais e avaliação de conformidade.....	64
13.1. Impacto de alterações na Legislação, Regulamentação e Normas .....	64
13.2. Cumprimento das Obrigações de Conformidade - GDO-01/03 .....	66
14. Aspetos da Responsabilidade Social significativos.....	72
15. Identificação de Riscos e Oportunidades para a Unidade (SWOT) .....	80
16. Definição de Ações para Matriz de Riscos&Oportunidades (recursos, ações, prazos, metas) .....	82
17. Outros dados relacionados com a eficácia e eficiência do SG.....	83
18. Anexos .....	83
Anexo 1 - Evolução do número de candidatos e número de colocados 1ª fase CNA e número de matriculados nas Licenciaturas da ESTG .....	83
Anexo 2 - Evolução do número de diplomados em N anos, nas licenciaturas da ESTG .....	88
Anexo 3 - Evolução das classificações mínima, máxima e média da 1ª fase do CNA, por curso, na ESTG .....	92
Anexo 4 - Eventos/atividades desenvolvidos na ESTG em 2021 .....	95
Anexo 5 - Iniciativas de promoção dos direitos humanos, desenvolvidas na ESTG em 19/20 e 20/21 ..	97



## BALANÇO DE GESTÃO

### 1. Ações do Balanço anterior-Concretização dos Planos de Ação (apresentados na Matriz de R&O)

#### Riscos:

DATA de ENTRADA do RISCO	IDENTIFICAÇÃO do RISCO	Fonte de identificação do Risco	Responsável de Controlo de RISCO	PROCESSO associado	IMPACTO (Quantitativo e/ou Qualitativo) (facultativo)	PROBABILIDADE (P) (1-BAIXA, 2-MÉDIA, 3-ALTA)	SEVERIDADE (S) (1-BAIXA, 2-MÉDIA, 3-ALTA)	NÍVEL de RISCO (PxS)	CONTROLOS já EXISTENTES	AÇÕES de MITIGAÇÃO/ PREVENÇÃO / CORREÇÃO a IMPLEMENTAR	RECURSOS necessários (facultativo)	PARTES ENVOLVIDAS nas AÇÕES	RISCO RESIDUAL	PRAZO Implementação das AÇÕES	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)	NÍVEL de RISCO FINAL
20/12/2019	Diminuição na procura dos candidatos e aumento da taxa de abandono dos alunos devido ao incremento do custo de vida, nomeadamente do alojamento na cidade.	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	GE / GEI	Menor atratividade; Taxas de abandono por dificuldades financeiras	2	2	4. MODERADO	Situações descritas em requerimentos de anulação de matrícula; situações reportadas por representantes associativos	Aumento do número de alojamentos / camas disponíveis na cidade para estudantes a custos controlados	Financeiros	Gestão de Topo / Autarquia / Governo	Capacidade de atrair estudantes com necessidades de alojamento	31/12/2021 Prazo redefinido para 31/12/2024	Não Em curso: projeto de residência no campus da ESTG (concurso de ideias / projeto, em processo de candidatura a financiamento)	Não	4
20/12/2019	Erros ou dificuldades nos processos de gestão das atividades letivas e de candidaturas online, por fraca usabilidade do sistema de informação.	Ocorrências	Gestão de topo	GSI	Perda de fiabilidade na informação e de credibilidade na instituição. Perda de candidatos por dificuldades nas candidaturas.	2	3	6. ELEVADO	Dúvidas existentes, situações de anomalias detetadas.	Redesenhar e validar usabilidade dos SI.	humanos e financeiros	Gestão de topo / GSI	Ineficiência e erros do sistema	31/12/2020 Prazo redefinido para 31/12/2021	Parcialmente Houve implementação e migração de plataformas com melhorias significativas nos processos de candidatura em 2021. Existem algumas situações pontuais que persistem, mas que se prevê serem resolvidas durante 2022.	Sim	2
20/12/2019	Diminuição do envolvimento e produtividade do pessoal docente devido a desmotivação pela falta de progressão na carreira	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	GE	Menor adesão a projetos internos e externos; menor produtividade	2	2	4. MODERADO	Inexistente	Plano de abertura de concursos para progressões na carreira	humanos e financeiros	Gestão de topo	Menor produtividade.	31/12/2022 Prazo redefinido para 31/12/2023	Parcialmente Plano de abertura de concursos definido pela presidência (2021-2023).	Não	4
01/01/2021	Elevadas taxas de insucesso em UCs de algumas áreas de conhecimento e com	Contexto (SWOT)	Gestão de topo / CP	FOR	Desmotivação. Perda de alunos. Custos mais elevado.	3	3	9. ELEVADO	RUCs. RACs. BG. Grupo de Mediação	Planos ação de combate ao insucesso a definir com o CP / GD / Direção.	humanos	GDs. CP. Gestão de topo (Direção)	Custos. Perdas.	31/12/2023	Não. Dificuldades de implementação inerentes à gestão da crise CoViD (confinamentos, isolamentos, execução de atividades letivas, etc.)		9



## BALANÇO DE GESTÃO

	Impacto na eficiência formativa de alguns cursos, nomeadamente nas engenharias; Níveis de abandono elevados;								Cursos de "catch-up"								
01/01/2021	Concorrência com instituições congêneres em regiões vizinhas;	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	GE / GCI	Perda de Alunos. Reconhecimento Social	3	2	6. ELEVADO	Resultados CNA (colocações, candidatos)	Ajuste de oferta formativa. Construção e Promoção de uma imagem de qualidade. Divulgação de Oferta Formativa.	humanos / técnicos	Gestão de topo (Direção). GCI	Diminuição de Alunos. Fixação de docentes.	31/12/2023	Parcialmente. 1. Dificuldades de divulgação em eventos presenciais pelas contingências associadas à CoViD. 2. Foram desenhadas novas formações.	6	
01/01/2021	Dificuldade na captação de alunos para alguns CE de 2º ciclo e 1º ciclo;	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	GDs / GE	Eficiência financeira dos cursos.	2	2	4. MODERADO	Colocações	Ajuste da oferta formativa. Integração e valorização de atividades de I&D mais cedo nos cursos. Divulgação		Gestão de topo (Direção). GDs. Coordenadores de Curso. Centros de I&D. GCI	Deficit de Bolsheiros para projetos de Investigação	31/12/2023	Parcialmente. Propostas de novas formações de 2º ciclo. Reestruturação de formações de 2º ciclo. Mais bolsas promovidas pelas Unidades de I&D (estudantes de 1º ciclo e 2º ciclo). Mantém-se constrangimentos associados a depressão demográfica, menor atratividade de algumas formações em alguns setores / áreas de formação e aumento da concorrência direta por IES em regiões contíguas.	4	
01/01/2021	Problemas de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência em alguns espaços;	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	GEI	Dificuldades para acolher pessoas portadoras de handicap físico.	1	3	3. MODERADO	conformidade com normas de acessibilidade	Ajustes e Intervenções em alguns espaços (auditório, elevador)	humanos / técnicos / financeiros	Gestão de topo (Direção e Presidência).	incumprimento de metas no âmbito da responsabilidade social	31/12/2021	Sim.	Sim.	1

Rever nível de risco após implementação das ações (Nível de Risco Final).



## BALANÇO DE GESTÃO

### Oportunidades:

DATA de ENTRADA OPORTUNIDADE	OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	Fonte de identificação da Oportunidade	Responsável de controlo de OPORT	PROCESSO associado	IMPACTO (Quantitativo e/ou Qualitativo) (facultativo)	ES-FORÇO (INVESTIMENTO) (E) (1-ALTO, 2-MÉDIO, 3-BAIXO)	RE-TORNO (IMPACTO POSITIVO) (R) (1-BAIXO, 2-MÉDIO, 3-ALTO)	NIVEL de OPORTUNIDADE (ExR) (Campo Automático)	Ações já em desenvolvimento para aproveitar OPORT	AÇÕES de Melhoria/Inovação a IMPLEMENTAR	RECURSOS necessários (facultativo)	PARTES ENVOLVIDAS nas AÇÕES	GANHOS ESPERADOS/RESULTADOS PREVISTOS	PRAZO Implementação das AÇÕES	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
20/12/2019	Candidaturas a projetos nacionais e internacionais de I&D em diversas tipologias;	Contexto (SWOT)	Gestão de Topo	GIN	Financiamento / produção científica / transferência de conhecimento para sociedade	2	3	6. ELEVADO	Apoio a Preparação de candidaturas no âmbito do projeto ATIVAR; Candidaturas SAICT realizada; candidatura UIA; etc.	Ações de Divulgação; melhorar interface com UGP (ex-OTIC) na elaboração de candidaturas. Articulação com Unidade de I&D	humanos	docentes / investigadores / OTIC / Unidades de I&D	Aumento de projetos financiados. Reconhecimento da Instituição. Impacto Societal.	Dezembro de 2022	Em implementação Várias candidaturas submetidas Várias candidaturas aprovadas	n.a.
20/12/2019	Possibilidade de acreditação de formações em regimes de e-learning ou b-learning;	Legislação	Gestão de Topo	GE-CRC	Aumento da base de captação geográfica. Maior atratividade para trabalhadores estudantes e/ou deslocalizados.	2	3	6. ELEVADO	Análise de oportunidades. Identificação de Formações	Equipamentos; Formação técnica e pedagógica do corpo docente; Diversas ações de formação pedagógica dos docentes em curso / programadas.	técnicos / financeiros	Direção / Coordenações de Curso / Pró-Presidência / Qualidade-IPVC / A3ES	Incremento da oferta formativa. Incremento da base de captação de estudantes. Captação de públicos adultos / trabalhadores. Maior flexibilidade na oferta de formações	Dezembro de 2022 Redefinido para dezembro de 2023	Em implementação => Proposta submetida para mestrado de Turismo e Inovação (não aprovada, sendo apontados deficits de formação docente e estruturas de apoio a atividades de e-learning) => Capacitação de docentes em curso => projeto de instalação de unidade de ensino à distância em curso. => Formações no âmbito do PRR/BAITS em regime de b-learning	n.a.
20/12/2019	Potencial de crescimento na captação de estudantes internacionais, nomeadamente junto da	Contexto (SWOT)	Gestão de Topo	GE-CIN	Incremento do número de estudantes internacionais. Incremento	2	3	6. ELEVADO	Divulgação e Promoção.	Diversificar âmbito das colaborações; melhorar informação; melhorar mecanismos de candidatura.	técnicos / humanos	Presidência / Gabinete Internacional / Direção / Coordenações de Curso	Incremento dos indicadores de internacionalização dos ciclos de estudo	Dezembro de 2022 Redefinido para dezembro de 2023	Em implementação Dificuldades causadas pela pandemia Necessidade de garantir uma situação estável a estudantes com condições económicas mais desfavoráveis (e.g. bolsas, alojamento)	n.a.



## BALANÇO DE GESTÃO

	comunidade CPLP.				de protocolos com instituições estrangeiras.										
01/01/2021	Dinâmica de atração e fixação de diversas empresas na região, com a ajuda do reconhecimento e percepção das valências técnico-científicas instaladas na ESTG.	Contexto (SWOT)	Gestão de Topo	GE-PGE GIN	Criação de consórcios, parcerias e colaborações em projetos de I&D e consultorias;	2	2	4. MODE-RADO	Parcerias técnico-científicas e protocolos de cooperação	Articulação com empresas e consórcios e centros de I&D (Ex: CITIN, Digital HUB OceanBlue, Agenda 2030 da Economia do Mar2030, Prometheus, CISAS, ADIT-Lab, Data Colab).	técnicos / humanos	Direção / Presidência / Direção das Unidades de I&D	Parcerias estabelecidas e projetos concretizados. Reconhecimento Social da ESTG-IPVC. Novas empresas criadas ou relocadas para a região com interesses na formação da ESTG-IPVC	Dezembro de 2022	Em implementação: => Criação do CITIN => Instalação do Data-Colab em Viana do Castelo => Participação em diversas reuniões da CMCV - Agenda do Mar 2030 => Ante-projeto e candidatura de Instalação no campus da ESTG de um infraestrutura de I&D => Consolidação de unidade de investigação no domínio da transição digital e serviços digitais (ADITLab) => Parceria no Observatório Litoral do Norte (OLN) => Parceria com Painhas SA para desenvolvimento de formação de nível CTeSP no domínio dos Sistemas Elétricos de Energia. => parceria com Turismo de Portugal para desenvolvimento de licenciatura em Gastronomia e artes culinárias.
01/01/2021	Necessidade emergente de diplomados na região, em áreas de formação da ESTG, e necessidade de qualificação da população.	Contexto (SWOT)	Gestão de Topo	GE-CRC FOR	Atratividade para os cursos e formações da ESTG.	2	2	4. MODE-RADO	Propostas de criação de cursos CTeSP na área dos sistemas de energia e da mecânica automóvel.	Cursos em parceria com empresas. Criação de cursos curtos / pós-graduação.	técnicos / humanos / pedagógicos	Direção / CTC	número e tipologia de cursos criados cursos em parceria número de alunos inscritos	Dezembro de 2022	Curso de Mecânica Automóvel (parceria com InCubo). Curso de Sistemas Elétricos de Energia (parceria com grupo Painhas SA). Curso de Pós-graduação em Design de Interiores. Parcerias com AEVIC.

### 2. Adequação da Política de Gestão (Qualidade e Responsabilidade Social) à Unidade

O Sistema de Gestão (Qualidade e Responsabilidade Social) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (SG-IPVC) tem como finalidade promover a Política da Qualidade do IPVC, em todas as vertentes da missão institucional. A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), enquanto escola do IPVC, beneficia com a utilização de uma Política da Qualidade adequada, nomeadamente no que diz respeito à informação que é gerada pelo SG e que permite sustentar medidas de melhoria contínua e de monitorização de ações implementadas.

A plataforma digital “ON”, permite que muitos dos registos necessários à monitorização das atividades sejam feitos de forma automática. Este facto faz com que a gestão da escola e das atividades desenvolvidas sejam realizadas de forma mais controlada, transparente e atualizada. No ano de 2021 foi dada continuidade ao esforço adicional por parte da gestão e dos diversos colaboradores para ir de encontro aos requisitos da norma NP 4469/2019 de responsabilidade social cuja certificação foi obtida em julho de 2020. Também nessa data, foi obtida nova certificação do SG pela norma NP EN ISO 9001:2015. Desde março de 2021 que o IPVC é signatário da Carta Portuguesa para a Diversidade e desde 2019 estabeleceu o Pacto para a Conciliação assumindo o compromisso de implementar e certificar o SG com base na norma portuguesa NP4552:2016. Apesar do empenho dos colaboradores e da gestão, este processo ainda não está acabado, nem consolidado, e é necessário prosseguir com o trabalho de responder a todos os requisitos desta norma. Estamos plenamente convencidos da importância desta implementação e da melhoria que ela trará ao desenvolvimento das nossas atividades, pelo que, a Política da Qualidade e Responsabilidade Social encontra-se atualizada, tendo sido adequadamente divulgada pelos colaboradores e estudantes. O SG cumpre com os requisitos normativos, comprometendo-se a Direção da ESTG a dar continuidade a:

- Divulgar aos vários níveis da Unidade Orgânica (UO) as alterações legais e de procedimentos internos;
- Orientar todos os colaboradores da UO para a prossecução dos objetivos da Política de Gestão e estimular para um maior envolvimento nas dinâmicas existentes;
- Assegurar, naquilo que dela depende, a disponibilização dos recursos necessários para alcançar os objetivos definidos;
- Focalizar a atuação da UO para a sua missão, com especial atenção aos estudantes;
- Reforçar a ligação com os agentes da administração, conhecimento, empresas e sociedade em geral.
- Divulgar e implementar aos vários níveis da UO, os Aspectos da Responsabilidade Social considerados significativos, nomeadamente, ao nível de Direitos Humanos, Igualdade de Oportunidades, Práticas Laborais, Ambiente, Práticas Operacionais, Conciliação com a vida familiar e pessoal (Projeto IPVConcilia), etc.

No Anexo 5 apresentam-se exemplos do envolvimento da ESTG no âmbito da responsabilidade social, nomeadamente no que diz respeito à promoção de direitos humanos, no ano letivo 19/20 e 20/21.



## BALANÇO DE GESTÃO

### 3. Desempenho dos Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico (Aplicáveis à Unidade)

Todos os processos definidos na matriz estão implementados e os impressos dos vários processos de suporte estão a ser utilizados de acordo com as necessidades dos processos e subprocessos. Na elaboração do presente Balanço, os objetivos em análise constam do Plano Estratégico do IPVC. Centramo-nos apenas nos objetivos e indicadores nos quais a Escola está diretamente implicada, uma vez que os restantes são abordados no Balanço global do IPVC.

#### 3.1. Seguimento do Balanced Scorecard:

Política de Gestão	Eixo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	PROCESSO SG	Indicador	Histórico IPVC (PE IPVC1519)				PE IPVC202	Conclusão	Tendência
							2016 2016/17	2017 2017/18	2018 2018/19	2019 2019/20	2020 2020/2021		
através de redes colaborativas, incentiva o empreendedorismo com vista à empregabilidade, numa lógica de	Eixo 7 - Prestação de Serviços e	17- Parcerias para a	Contribuir para o reforço da capacidade inovadora	P14 - Aumentar as receitas e os ganhos	GIN/OBS	Índice de satisfação dos clientes com serviços prestados - GIN							
							FOR	-	-	-	-	Meta atingida.	↗





## BALANÇO DE GESTÃO

cocriação de valor; .... produção e transfe- rência de conhecimento que assegure a inova- ção dos tecidos empre- sarial e social, do qual deve resultar o retorno do investimento reali- zado	Desen- volvi- mento de Projetos de Inova- ção	imple- menta- ção dos Objeti- vos	das empre- sas e ou- tras entida- des do Alto Minho	de eficiên- cia	Nº de está- gios,disserta- ções ou projetos fim de curso em parceria com Instituições do Alto Minho	L - 16; M - 8; CTeSP - 74 está- gios	Está- gios: L-32; M - 7; CTeSP - 90	Está- gios: L-25; M- 10; CTeSP - 91.	Estágios: L-23; M- 7; CTeSP - 74.	Estágios: L-67; M- 20; CTeSP - 76.		
Eixo 2					Nº de Diploma- dos - Licencia- tura	359	349	326	≥325 326	≥325 339	Meta atingida.	→
					Nº de Diploma- dos - CTeSP	69	78	97	≥200	≥100 102	Meta atingida	↗
					Nº de Diploma- dos - Mestrado	58	40	29	≥40'	≥40 36	Meta não atin- gida	↗
					Taxa de diplo- mados (em n anos) - Licencia- tura	55,4%	61,0%	60,4%	≥44%	≥45% 62,91%	Meta atingida	↗
					Taxa de diplo- mados (em n anos) - CTeSP	100,0%	92,3%	74,2%	≥45%	≥50% 61,79%	Meta atingida	↘
					Taxa de diplo- mados (em n anos) - Mestrado	32,8%	52,5%	48,3%	≥13% 55,1%	≥20% 8,0%	Meta não atin- gida	↘



## BALANÇO DE GESTÃO

FOR	Índice de satisfação dos estudantes com as UC's	86,0%	90,0%	>70%	≥90%	≥90%	Meta atingida	→
				89,5%	89,8%	91,5%		
FOR	Índice de satisfação dos estudantes com o Curso	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	≥80%	Meta atingida	↗
		86,0%	64,0%	86,5%	84,5%	89,9%		
FOR	Índice de satisfação dos estudantes com a Escola	-	-	-	≥80%	≥80%	Meta atingida	↗
		25%	26,6%	26,4%	92,37%	92,4%		
FOR	Índice de satisfação dos estudantes com os Docentes	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	≥90%	Meta atingida	↗
		91,0%	91,5%	91,6%	90,6%	92,33%		
FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - Licenciaturas	-	-	-	-	>550	Meta atingida	→
					576	676		
FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - Mestrados	-	-	-	-	>120	Meta atingida	↗
				145	135	173		
FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - CTeSP	-	-	-	-	>200	Meta atingida	↗
				224	212	234		



## BALANÇO DE GESTÃO

FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Licenciaturas CNA	-	-	-	-	≥76%	Meta não atingida	↓
		-			61%	56%		
FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Licenciaturas Todos os regimes	-	-	-	-	>75%	Meta atingida	↗
		-			91.7%	91.2%		
FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Mestrados	-	-	-	-	≥68%	Meta atingida	↗
		-			67.3%	105.2%		
FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - CTESP	-	-	-	-	≥75%	Meta atingida	↗
		-			67.8%	75.1%		
FOR	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase/vagas (Lic)	≥60%	≥60%	≥60%	≥60%	≥70%	Meta não atingida	↓
		57,0%	62,00%	53,00%	54.0%	53,5%		
FOR	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase/1ªopção/vagas	-	-	-	-	≥30%	Meta atingida	↗
		27,0%	27%	26%	38%	39%		
FOR	Taxa de aprovação / inscritos por UC (apenas UC's com ≥ 5 alunos inscritos)	71,80%	74,60%	80,00%	80,00%	≥75%	Meta não atingida	↓
				72,98%	67.62%	65.79%		
FOR		84,40%	88,60%	88,40%	88,40%	≥88,5%	Meta não atingida	↓



## BALANÇO DE GESTÃO

					88,99%	83,98%	83,26%	Meta não atingida		
					-		>=8	Meta atingida	↗	
			FOR	Nº de cursos em funcionamento CTESP		8	9	Meta atingida	→	
					-		≥13	Meta atingida	→	
			FOR	Nº de cursos em funcionamento Licenciatura		13	13	Meta atingida	→	
					-		>=8	Meta atingida	→	
			FOR	Nº de cursos em funcionamento Mestrado		8	8	Meta atingida	→	
							≥2	Meta atingida	→	
			CRC/FOR	Nº Mestrados em parceria	2	2	2	Meta atingida	→	
					-	80,00%	80,00%	80,00%	≥90%	
			FOR	Satisfação das entidades de acolhimento de estágio CTESP com todo o processo	100,00%	100,00%	100,00%	100,0%	Meta atingida	→

Assegurar a adequada comunicação e reconhecimento do SG junto da Comunidade IPVC, considerando a centralidade dos estudantes e a garantia da qualidade do ensino e sua melhoria

4- Educação de Qualidade  
17- Parcerias para a implementação dos Objetivos

Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa

P2 - Adequar a formação às necessidades da envolvente



## BALANÇO DE GESTÃO

Objetivo	Eixo	Estratégia	Medida	Indicador	Ano					Meta	Resultado			
					2020	2021	2022	2023	2024					
Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior	Eixo 3 - Alunos	4-Educação de Qualidade	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio	P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira	PGE	Nº total de alunos - Licenciatura	-	-	-	≥ ano anterior	≥1500	Meta atingida	↗	
					PGE	Nº total de alunos - CTESP	-	-	-	≥ ano anterior	≥400	Meta atingida	→	
					PGE	Nº total de alunos - Mestrado	-	-	-	-	≥250	Meta atingida	↗	
					BIB/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bibliotecas (IASQE e Inq. BIB)	-	-	-	≥80%	≥90%	Meta atingida	↗	
					ACA/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Académicos (IASQE)	-	70,00%	70,00%	-	≥90%	Meta atingida	↗	
					FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - CTESP	-	<10%	<10%	<10%	≤19%	Meta não atingida	↘	
					FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - Licenciatura	-				≤20%	Meta não atingida		



## BALANÇO DE GESTÃO

					FOR/EIN/OBS								
						Taxa de abandono curso - Mestrado	-	<20%	<20%	<20%	≤25%		
									43,2%	-	31,0%	Meta não atingida	↘
					CIN	Nº estudantes outgoing	-	-	-	-	≥45	Meta não atingida	↘
					CIN	Nº estudantes incoming	-	150	150	150	≥50	Meta não atingida	↘
							84	89	83	-	29		
					CIN	Nº estudantes internacionais	-	-	-	-	≥30	Meta atingida	↗
							12	23	47	-			
					CIN	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	121	123	142	-	≥150		
										-	*		
												Protocolos efetivos/protocolos ativos	
Constituir-se como uma comunidade dinâmica, centrada na promoção	Eixo 4 - Recursos Humanos	8- Trabalho digno e	Estruturar e valorizar as	P11 - Definir um plano de	RHU	Nº de Colaboradores PD	-	-	-	-			↘
							150	141	154	169	165		



## BALANÇO DE GESTÃO

de potencial humano;  
Promover a valorização,  
o reconhecimento de  
mérito e a conciliação  
da vida profissional,  
pessoal e familiar das  
pessoas do IPVC

cresci-  
mento  
econó-  
mico  
16- Paz,  
justiça e  
institui-  
ções efi-  
cazes

carreiras  
numa pers-  
petiva de  
progressão  
e rejuve-  
nescimento

gestão pes-  
soal

		-	-	-	-			
RHU	Nº de Colabora- dores PND	28	27	26	27	28		→
RHU	Rácios de do- centes doutora- dos/docentes (curso)	-	-	-	-	≥50% - Li- cenciatura ≥60% - Mestrados	Meta atingida	→



## BALANÇO DE GESTÃO

				DA - 71% DP - 76% EA - 82% ECA - 92% ECGM - 58% ERSC - 74% EI - 67% EM - 90% Emecat - 84% G - 77% G_N - 72% ERSC - 76% EI - 76% EM - 90% Emecat - 94% G - 82% G_N - 78% T - 74% T_PL - 75% Mciber - 78% MCF - 87% MDI - 67% MEA - 100% MECA - 100% MEI - 92% MGO - 89% MTID - 90%	Todos os cursos cumpriram o rácio previsto na lei (DL 65/2018)





## BALANÇO DE GESTÃO

		-	-	-	-	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados		
RHU	Rátios de docentes doutorados ou especialistas na área fundamental/docentes (curso) ETI	-	-	-	DA - 36% DP - 51% EA - 64% ECA - 46% ECGM - 57% ERSC - 55% EI - 55% EM - 54% Emecat - 65% G - 45% G_N - 46% T - 31% T_PL - 31% MCiber - 78% MCF - 70% MDI - 33% MEA - 47% MECA - 80% MEI - 92% MGO - 45% MTID - 63%	DA - 36% DP - 51% EA - 64% ECA - 46% ECGM - 41% ERSC - 43% EI - 51% EM - 54% Emecat - 58% G - 50% G_N - 53% T - *% T_PL - *% MCiber - 78% MCF - 62% MDI - 46% MEA - 47% MECA - 80% MEI - 92% MGO - 45% MTID - 52%	Meta não atingida  Alguns cursos necessitam de reforçar corpo docente / ajustes na DSD	→ ↘ ↗



## BALANÇO DE GESTÃO

---

RHU	Rácios corpo docente carreira/docentes (curso) ETI	-	-	-	-	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	Meta atingida Todos os cursos cumprirem

→  
↘  
↘



## BALANÇO DE GESTÃO

								DA - 80%	o rácio previsto na lei (DL 65/2018)
								DP - 89%	
								EA - 89%	
								ECA - 97%	
						DA - 86%		ECGM -	
						DP - 93%		68%	
						EA - 95%		ERSC -	
						ECA - 97%		67%	
						ECGM - 78%		EI - 73%	
						ERSC - 71%		EM - 85%	
						EI - 76%		Emecat -	
						EM - 85%		84%	
						Emecat -		G - 84%	
						94%		G_N -	
						G - 88%		80%	
				-	-	-		T - 67%	
						G_N - 88%		T_PL -	
						T - 67%		68%	
						T_PL - 68%		MCiber -	
						MCiber - 72%		77%	
						MCF - 83%		MCF -	
						MDI - 92%		88%	
						MEA - 96%		MDI - 92%	
						MECA -		MEA -	
						100%		100%	
						MEI - 88%		MECA -	
						MGO - 96%		100%	
						MTID - 83%		100%	
								MEI - 86%	
								MGO -	
								96%	
								MTID -	
								91%	
RHU		-	88,8%	89,7%		-			



## BALANÇO DE GESTÃO

	Rácio docentes doutorados de carreira/ docentes de carreira ETI						Cumprimento do rácio previsto na lei
		-	-	-	-	≤30	
RHU/OBS	Rácio aluno/docente doutorado TI	#VALOR!	0,0	0,0	-		Cumprimento do rácio previsto na lei
		-	-	-	-	≤30	
RHU/OBS	Rácio aluno/docente doutorado ETI	0	0	0	-		Cumprimento do rácio previsto na lei

- Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Indicador que exige especial atenção; meta no limite.



## BALANÇO DE GESTÃO

### 3.2. Ponto de situação de ações previstas no plano de atividades:

#### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 1 (Estruturas de Gestão)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Digitalizar Processos de Gestão nos serviços da ESTG	12.2021	Direção	GSI	Parcialmente realizado. Em curso	Nível de trabalho elevado na UO. Complexidade dos processos. Necessidade de mobilizar recursos.
Promover Metodologias de trabalho colaborativo e de comunicação digital	12.2021	Direção/Serviços		Realizado	
Participar no Projeto MetaRed	12.2021	Direção		Em curso	
Realizar Comemorações do Aniversário da ESTG*	01.2021	Direção	PIM	Realizado	Pandemia COVID-19

\* Não foi realizada conforme programada, no entanto marcou-se o momento com uma curta cerimónia na biblioteca Barbosa Romero com número restrito de pessoas.



## BALANÇO DE GESTÃO

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 2 (Formação)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Proposta de Reformulação do Curso de Design de Ambientes	01.2021	CC	FOR/GE (CRC)	Realizado (submetido à A3ES)	
Submissão para ACEF pela A3ES dos ciclos de estudos de Design de Ambientes, Design do Produto e Mestrado em Design Integrado	02.2021	CC	FOR	Realizado	
Organização de evento técnico científico em conjunto com mestrados da ESTG, IPCA e IPB e com os centros de I&D ADIT-Lab, CEDRI e 2AI	05.2021	CC/Investigadores	GI	Realizado	
Reuniões setoriais com agentes representativos da região com vista à adequação da oferta formativa (graduada e contínua)	12.2021		FOR/GE	Realizada <sup>1</sup>	
Acreditação do novo Mestrado em Engenharia Mecânica	09.2021	GT/CC	FOR	Não Realizado	Grupo de Trabalho não submeteu proposta
Acreditação e início de Funcionamento do novo Mestrado em Turismo (blended learning / e-learning)	09.2021	GT/CC	FOR	Não Realizado	
Análise e Adequação/Reformulação de Formações a novos modelos de ensino aprendizagem	12.2021	Direção/CP/CC	FOR/GE	Em curso	Docentes em formação. Iniciativas Piloto
Participação em Eventos de outros agentes de ensino a montante (secundárias, profissionais) –Feiras, PAPs, etc.	12.2021	Direção/CC	PIM	Realizado <sup>2</sup>	
Ações de Formação: Normas de Elaboração de Trabalhos Científicos	12.2021	Direção	BIB	Realizado	
Ações de Formação: Pesquisa em Bases de Dados e Referenciação de Trabalhos Científicos	12.2021	Direção	BIB	Realizado	

<sup>1</sup> auscultação e reuniões de empresas e associações setoriais, em particular para a definição do programa BAITS / PRR.

<sup>2</sup> Maioritariamente em formatos à distância. Feiras em menor número que o habitual.



## BALANÇO DE GESTÃO

3

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 3 (Alunos)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Promover Visitas de Estudo no âmbito dos Ciclos de Estudo	12.2021	CC/Direção	FOR/GE/PIM	Realizado	
Participar no Projeto INPEC+	12.2021	CC/Coordenação do Projeto ESTG	EIN	Realizado	
Realizar Eventos envolvendo Alumni do Ciclos de Estudo	12.2021	Direção/CC	PIM	Realizado	
Alumni Design IPVC 2020 – Encontro de alunos e ex-alunos de Design do Produto e Design de Ambientes	05.2021	CC/Estudantes	FOR/PIM	Realizado	
Participar na CIMEIRA IPVC – Feira de Emprego, Oferta Formativa	03.2021	Direção/CC	FOR/PIM	Não Realizado	Contingências associadas à pandemia. Substituída por outras iniciativas de promoção online.
Realizar Emprego à Mesa (org. AEESTG) – Encontro de Alunos com Empresários	05.2021	CC/Estudantes	FOR/GE/PIM		
Realizar Eventos (Jornadas, Open Days) de cursos ou áreas de formação envolvendo empresas	12.2021	CC/Estudantes	FOR/GE	Realizado	Nota: em menor número ou em formato híbrido por contingência da pandemia.
Open Days de Engenharia Informática	05.2021	CC/Estudantes	FOR	Realizado	
-Jornadas de Computação Gráfica e Multimédia	03.2021	CC/Estudantes	FOR	Realizado	
-Jornadas em Ciência e Tecnologia Alimentar	05.2021	CC/Estudantes	FOR	Realizado	
-Seminários em Cibersegurança e Cibercrime	06.2021	CC/Estudantes	FOR	Não Realizado	Pandemia
-Jornadas Mecânica e Tecnologias Energia	03.2021	CC/Estudantes	FOR	Não Realizado	Pandemia
-Seminários de Contabilidade e Finanças	05.2021	CC/Estudantes	FOR	Realizado	
-Jornadas de Turismo	10.2021	CC/Estudantes	FOR	Realizado	
-Apresentação Pública de Projetos Empresariais (Gestão)	06.2021	CC/Estudantes	FOR	Realizado	
-Exposição Projetos de Design IPVC	01.2021	Estudantes	FOR	Realizado	
Participar no Viana Abordo	12.2021	CC/UI	GE	Não Realizado	Não existiu evento.
Participar no Tomorrow Tourism Leaders	01.2021	Direção/CC	PIM		



## BALANÇO DE GESTÃO

Apoiar Candidaturas à organização de Eventos de Estudantes (ENEI, ENED, ENEEG)	12.2021	Estudantes/Direção/CC	FOR/GE/PIM	Realizado	
Promover os Núcleos de Estudantes e Redes de Alumni	12.2021	Estudantes/Direção/CC	FOR/GE/PIM	Realizado	

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 4 (Recursos Humanos)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Formação em Competências para o trabalho e comunicação utilizando plataformas digitais	12.2021	Direção/CP	GSI	Não Realizado	
Formação em Metodologias de Ensino Aprendizagem à Distância	12.2021	Direção/CP	FOR/GSI	Realizado <sup>1</sup>	

<sup>1</sup> Integração de algumas das ações em grupo de trabalho / programa transversal do IPVC

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 5 (I&D)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Promover Participação de docentes nas UI&D	12.2021	UI/Direção/CTC	GI	Realizado	
Apoiar / Coorganizar Eventos Técnico-Científicos	12.2021	UI/Direção/CTC	GI	Realizado	
Participar no Laboratório Colaborativo – Observatório Litoral Norte (CMVC, CIIMAR-UP, IB.S-UM, ESTG-IPVC)	12.2021	Direção/UI	GE/GI	Realizado	

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 6 (Internacionalização)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Realizar Eventos de Esclarecimento e Mobilização para a Internacionalização	06.2021	Direção/CC	GE (CI)	Realizado	
Reforçar e Reformular as redes de mobilidade ao nível dos ciclos de estudo	06.2021	CC/Direção	FOR/GE (CI)	Não Realizado	Pandemia
Estabelecer parcerias com IES em países estratégicos (Brasil, América Central, PALOP)	12.2021	Direção	GE	Realizado <sup>1</sup>	

<sup>1</sup> Realizados diversos contactos no âmbito dos GDs, U&ID e da Presidência do IPVC





## BALANÇO DE GESTÃO

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 7 (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Realizar Copromoção de FabLab em Viana do Castelo (diversos parceiros)	12.2021	Direção	GE	Não Realizado	Redefinição do modelo de negócio e parcerias em curso.

### ATIVIDADES da ESTG -IPVC 2021 do Eixo 9 (CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO)

Ações a desenvolver em 2020	Prazo 2021	Respons.	Processo	Indicar se: Realizado/ Não Realizado/ Em Curso	Justificação se Não Realizado ou em Curso
Participação no Projeto Eco-Escolas	12.2021		AMB	Realizado	
Promoção de Projeto Escola Inclusiva@ESTG (diversas ações ao longo do ano)	12.2021		EIN	Realizado	
Participação nos Projetos de Eficiência Energética	12.2021		AMB/GEI	Realizado	
Digitalização de Processos de Gestão nos serviços da ESTG	12.2021		GSI	Em curso	
Criação de Postos de Partilha de Bicicletas na ESTG	12.2021		GEI	Não Realizado	Pandemia
Campanha de Dádiva de Sangue na ESTG	02.2021		GRH (SAU)	Não Realizado	Pandemia

### 4. Desempenho dos Processos (resultado de indicadores Aplicáveis à Unidade)

Nos pontos seguintes são apresentados os indicadores dos processos principais da ESTG onde se pode constatar que a maior parte das metas apontadas para 2021 foram atingidas.

Alguns dos dados de indicadores de processos e subprocessos são apenas referentes ao ano de 2020, por serem indicadores que resultaram de uma revisão mais atual do processo, e outros abrangem os 3 últimos anos. A análise aqui espelhada refere-se aos dados disponibilizados nos Relatórios Anuais de Processo (RAP) quer dos Gestores de Processo (GP) quer dos Gestores Institucionais de Processo (GIP).

Relativamente ao acompanhamento das ações previstas nos planos de melhoria deve ser feita uma análise mais aprofundada, complementada com os Relatórios Anuais de cada Processo.

#### 4.1 Processo Biblioteca e Arquivo

Este Processo subdivide-se nos subprocessos Biblioteca e Expediente e Arquivo, cujos indicadores e análise são apresentados seguidamente.

##### 4.1.1. Subprocesso Biblioteca

Os indicadores do subprocesso Biblioteca da ESTG, nos últimos anos são apresentados na tabela seguinte. Para o ano 2020/2021 as metas dos indicadores deste subprocesso foram atingidas com exceção do indicador relativo ao Repositório Científico do IPVC. Este incumprimento deve-se ao facto de uma Dissertação, cujas provas públicas decorreram em 2021 ter sido entregue, por parte dos SAC, em 03/01/2022.

Processo/ Subpro- cesso	Indicador	Fórmula de Cál- culo	Fonte de Dados	Periodici- dade	Meta	Resultados anteriores (se aplicá- vel) e Atual	Conclu- são	Responsável de Dados	Tendên- cia
BIB	Avaliação da Satisfação dos proponentes	$\frac{b}{c} \times 100$	On-IPVC e Porbase 5	Anual	$\geq 75\%$	2020 – 86% 2021- 97,19%	Meta atingida	GP	↗
	Nº. de formações/ano	Nº. de formações dadas	Revisto de presenças e sumários - RHU-03/06	Anual	$3 \leq N.^{\circ}$ formação por grau $\leq 18$	2018 – 3 2019 – 9 2020 – 3 2021 - 4	Meta atingida	GP	↗
	Tempo de disponibilização do documento	Data de Receção - Data de Disponibilização	On-IPVC e Porbase 5	Anual	$\leq 5$ dias úteis	2020 – 1 dia 2021-2 dias	Meta atingida	GP	↘

## BALANÇO DE GESTÃO

	Repositório Científico do IPVC	$\frac{x}{y^b} \times 100$	RI-IPVC e SAC	Anual	100% ou 1	2018-93,6% 2019 -100% 2020 ----- 2021-96,30	Meta não atingida	GP	→
	Índice de Satisfação dos alunos pelas Bibliotecas	Resultados da avaliação no IASQUE, por biblioteca/escola	Questionário IASQUE	Anual	> 80% (satisfeito-muito satisfeito-totalmente satisfeito)	2019 - 95% 2020 – 95,58% 2021- 97,19%	Meta atingida	GIP	↗

Fonte GP- BIB ESTG

Legenda:

x - Dissertações/Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio/Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada submetidas.

y - Dissertações/Trabalho de Projeto/Relatório de Estágio/Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada defendidas.

a) Escala de 1 a 5, tendo em conta as respostas dos questionários, em que 1 é o valor mais baixo e 5 o mais elevado.

b) Que estejam devidamente validadas pelo presidente do júri/coordenador de curso e pelo funcionário dos Serviços e em condições de disponibilização de acordo com o Regulamento Geral de Mestrados do IPVC; são também contabilizadas todas as que se encontram em caráter de embargo.

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

### 4.1.2. Subprocesso Expediente e Arquivo

O resultado dos indicadores do subprocesso Expediente e Arquivo referente ao ano de 2020 encontram-se no quadro abaixo e no qual se pode verificar que as metas definidas foram atingidas tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores.

Processo / Subprocesso	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
EAR	Atendimento/Receção	Nº de reclamações relacionadas com o atendimento telefónico e presencial	Livro de reclamações e fichas de ocorrência	Semestral	≤ 3	2016 – 0 2017 – 1 2018 – 0 2019 – 0 2020 – 1 2021 - 1	Meta atingida		↗
	Nº de documentos pedidos para consulta e não satisfeitos	Nº de pedidos não satisfeitos por U.O.	Impresso EAR/04-Registo de consulta	Semestral	0	2016 – 0 2017 – 0 2018 – 0 2019 – 0 2020 – 0 2021-0	Meta atingida		→

Fonte: GP-EAR-ESTG

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

### 4.2 Processo Laboratório

Este processo sofreu uma revisão em 2021 passando a contar com 3 indicadores. As metas traçadas para 2021 foram atingidas na ESTG, como se pode verificar na tabela seguinte, exceto para o

indicador Pedido de Espaços Laboratoriais uma vez que não se conseguiu aferir a sua eficácia por falta de pedidos.

Processo/ Sub-processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
LAB	Índice de Satisfação dos Utilizadores	Média (cotação Questionário)	Inquéritos	Bimensal	3,5	17/18 -3,3 18/19 - 3,6 19/20 - 3,9 20/21- 3,7	Meta atingida	GP/GIP	↗
	Pedido de Espaços Laboratoriais	Percentagem de pedidos aceites/deferidos	Pedidos registados	Bimensal	90%	Não foram realizados pedidos		GP/GIP	
	Pedido de Utilização de Equipamento e/ou Material (Não Consumíveis)	Percentagem de pedidos aceites/deferidos	Pedidos registados	Bimensal	90%	100%	Meta atingida		↗

Fonte: GP-LAB-ESTG

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

### 4.3. Processo Formação

Na ESTG, de uma maneira geral as metas estabelecidas para os indicadores do processo FOR foram atingidas.

A taxa de conclusão em N anos apresentou uma diminuição em relação ao ano anterior nos CTeSP e nas Licenciaturas.

Relativamente às taxas de apresentação dos RUC tem sido feito um enorme esforço para o aumento dos indicadores, mas em 2020/2021 obtiveram-se valores mais baixos do que no ano anterior. Continua a haver problemas relacionados com a aprovação tardia dos mesmos por parte dos Coordenadores de curso e há vários casos de docentes que terminam a sua colaboração com a UO antes do final do ano, e deixam o preenchimento dos RUC por fazer. Estas situações deveriam ser detetadas atempadamente, para permitir que fossem dadas aos Coordenadores de Curso as permissões necessárias para o preenchimento destes relatórios.

Processo / Sub-processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
FOR	Criação/atualização dos programas	(n.º programas efectuados / n.º total programas)	Plataforma on.ipvc	semestral	100%	2017-97%(S1) 2018-100(S1) 2019 -99(S1) 2020-98%(S1) 2021-99% (S1)	Meta não atingida	Coordenação do Curso	↗



## BALANÇO DE GESTÃO

		previstos) *100				2017-96%(S2) 2018-99%(S2) 2019-98%(S2) 2020-98%(S2) 2021-98%(S2)	Meta não atingida		→
Taxa de disponibilização dos sumários	(n.º de sumários efetuados / n.º total sumários previstos) *100	Plataforma on.ipvc	semestral	100%	100%	2017-100%(S1) 2018-100% (S1) 2019-97%(S1) 2020-99%(S1) 2021-97%(S1)	Meta não atingida	Gestão Plataforma ON.IPVC	↘
						2017-100% (S2) 2018-100% (S2) 2019-97%(S2) 2020-96%(S2) 2021-93%(S2)	Meta não atingida		↘
Taxa de lançamento das classificações finais das UCs	(n.º de avaliações lançadas / n.º total de avaliações previstas) *100	Plataforma serviços Académicos	semestral	100%	100%	2017-100% (S1) 2018-100% (S1) 2019-100% (S1) 2020-100%(S1) 2021-100%(S1)	Meta atingida	Serviços Académicos	→
						2017-100% (S2) 2018-100% (S2) 2019-100%(S2) 2020-100%(S2) 2021-100%(S2)	Meta atingida		→
Taxa de lançamento da classificação estágios /ensinos clínicos/IPP/projeto de dissertação	(n.º avaliações lançadas / n.º total avaliações previstas) *100	Plataforma serviços Académicos	semestral	100%	100%	2017-100% (S1) 2018-100% (S1) 2019-100%(S1) 2020-100%(S1) 2021-100%(S1)	Meta atingida	Serviços Académicos	→
						2017-100% (S2) 2018-100% (S2) 2019-100%(S2) 2020-100%(S2) 2021-100%(S2)	Meta atingida		→
Taxa de lançamento da classificação de mobilidade	(n.º avaliações lançadas / n.º total avaliações previstas) *100	Plataforma serviços Académicos	Semestral	100%	100%	<b>2017: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2018: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2019: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2020: 100%</b> S1 – 100% S2 – 100% <b>2021: 100,00%</b> S1 – 100% S2 – 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→
Calendarização das avaliações (exames) - cumprimento do prazo estipulado	(n.º calendários efectuados no prazo/ n.º total calendários previstos) *100	Plataforma on.ipvc	Semestral	100%	100%	2017 – 100%(S1) 2018 – 100%(S1) 2019 – 100%(S1) 2020 – 100%(S1) 2021-100%(S1)	Meta atingida	Direção/Coordenação de Curso	→
						2017 – 100%(S2) 2018 – 100%(S2) 2019 – 100%(S2) 2020 – 100%(S2) 2021-100%(S2)	Meta atingida		→
Grau de satisfação dos alunos relativamente aos docentes	% de respostas positivas	RIASQE	Semestral	>70%	<b>2017: 90,82%</b> S1 (91,56%) Ctesp 91,18% Lic. 89,03% Mest. 94,48%  S2 (90,08%) Ctesp 93,54% Lic. 88,42% Mest. 88,27%	Meta atingida	Direção e Conselho Pedagógico	↗	



## BALANÇO DE GESTÃO

						<p><b>2018: 91,11%</b> S1 (90,45%) Ctesp 94,14% Lic. 89,83% Mest. 87,38%</p> <p>S2 (91,77%) Ctesp 96,90% Lic. 90,41% Mest. 87,99%</p> <p><b>2019: 91,60%</b> S1 (91,23%) Ctesp 92,70% Lic. 89,55% Mest. 91,46%</p> <p>S2 (91,97%) Ctesp 95,98% Lic. 89,72% Mest. 90,21%</p> <p><b>2020: 90.62%</b> S1 (91,23%) Ctesp 88.25% Lic. 91.9% Mest.93.55%</p> <p>S2 (90%) Ctesp 89.88% Lic. 87.61% Mest.92.39%</p> <p><b>2021: 92.33%</b> S1 (93,66%) Ctesp 93.37% Lic. 90.83% Mest.96.77%</p> <p>S2 (91%) Ctesp 90.78% Lic. 87.56% Mest.94.66%</p>			
Grau de satisfação dos alunos relativamente às Ucs do curso	% de respostas positivas	RIASQE	Semestral	>70%	<p><b>2017: 84,50%</b> S1 (85,96%) Ctesp 85,79% Lic. 82,26% Mest. 89,82</p> <p>S2 (83,04%) Ctesp 91,35% Lic. 83,94% Mest. 82,82%</p> <p><b>2018: 88,70%</b> S1 (88,66%) Ctesp 92,40% Lic. 89,10% Mest. 84,49%</p> <p>S2 (88,73%) Ctesp 95,78% Lic. 88,83% Mest. 81,58%</p>	Meta atingida	Direção e Conselho Pedagógico	↗	



## BALANÇO DE GESTÃO

						<p><b>2019: 89,54%</b> S1 (90,03%) Ctesp 91,56% Lic. 89,16% Mest. 89,39%</p> <p>S2 (89,04%) Ctesp 92,83% Lic. 88,48% Mest. 85,83%</p> <p><b>2020: 89,54%</b> S1 (91,06%) Ctesp 88% Lic. 91.07% Mest. 94.1%</p> <p>S2 (88,4%) Ctesp 87.943% Lic. 85,98% Mest. 91.23%</p> <p><b>2021: 91.5%</b> S1 (93.66%) Ctesp 93.09% Lic. 89.43% Mest.94.37%</p> <p>S2 (90.6%) Ctesp 93.98% Lic. 85.60% Mest.93.35%</p>			
Taxa de apresentação do relatório da UC	(n.º de RUCs efetuados / n.º total de RUCs previstos)*100	Plataforma on.ipvc	semestral	100%	<p><b>2017: 89%</b> S1 – 90% S2 – 88%</p> <p><b>2018: 89,5%</b> S1 – 92% S2 – 87%</p> <p><b>2019: 97%</b> S1 – 97% S2 – 97%</p> <p><b>2020: 97%</b> S1 – 96% S2 – 97%%</p> <p><b>2021: 84%</b> S1 – 88% S2 – 81%</p>	Meta não atingida	Coordenação do Curso	↘	
Grau de satisfação dos alunos relativamente ao curso	% de respostas positivas	RIASQE	anual	>70%	<p><b>2017:77,74%</b> Ctesp 86,79% Lic. 75,19% Mest. 71,25%</p> <p><b>2018: 76,39%</b> Ctesp. 94,64% Lic. 84,53% Mest. 50,00%</p> <p><b>2019: 86,49%</b> Ctesp. 92,71% Lic. 86,50% Mest. 80,26%</p>	Meta atingida	Direção e Conselho Pedagógico	↗	

## BALANÇO DE GESTÃO

						<b>2020: 84,5%</b> Ctesp. 92,0% Lic. 78,8% Mest. 82,8%  <b>2021: 89,9%</b> Ctesp 94,3% Lic. 84,3% Mest. 91,2%			
	Taxa de apresentação do Relatório de Curso	(n.º de RACs efetuados/n.º total de RACs previstos) *100	Plataforma on.ipvc	anual	100%	2017: 100% 2018: 100% 2019: 100% 2020: 100% <b>2021: em curso</b>		Coordenador do Curso	→
	Taxa de conclusão de Curso em estudantes regulares de Lic e de TESP	% de conclusão do curso em N anos (N=anos de duração do curso)	Plataforma serviços Académicos	anual	70%	<b>2017: 56%</b> <b>2018: 70%</b> (lic. 61%; CTeSP 92%) <b>2019: 63%</b> <b>2020: 70%</b> (lic. 64%; CTeSP 84%) <b>2021: 64,64%</b> (lic. 62,91%; CTeSP 61,79%)	Meta não atingida	Direção/Serviços Académicos/Coordenador de Curso	↗↘

Fonte: GP FOR-ESTG

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

### 4.4. Processo Académicos

As metas do processo Académicos, na ESTG, foram todas atingidas, como se pode visualizar no quadro seguinte:

Processo / Sub-processo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Responsável de Dados	Tendência
ACA	Emitir certidões/Diplomas de conclusão de unidades curriculares efetuadas	Data de pedido/Data emissão (por amostragem geral)	GP	Anual	5 dias úteis	2016 -100% 2017 -100% 2018 -100% 2019 -100% 2020 -100% 2021 - 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→
	Disponibilizar conteúdos programáticos	Data de pedido/Data disponibilização	GP	Anual	8 dias úteis	2016 -100% 2017 -100% 2018 -100% 2019 -100% 2020 -100% 2021 - 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→
	Taxa de análise dos processos individuais, no âmbito do plano GRCIC	Por amostragem verificar a conformidade dos processos individuais/documentos emitidos, por curso	GP	Anual	100%	2016 - 100% 2017 - 100% 2018 - 100% 2019 - 100% 2020 - 100% 2021 - 100%	Meta atingida	Serviços Académicos	→

Fonte: GP ACA-ESTG

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).



↗ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

### 4.5. Processo Promoção e Imagem

Os indicadores do processo PIM não são de acompanhamento direto pela UO. No, entanto, no que diz respeito ao desempenho da UO neste âmbito, no subportal da ESTG foram publicadas 59 notícias, sendo propostas da ESTG 44. Foram ainda divulgadas, na ESTG, 46 Newsletter. No Anexo 4 estão listadas todas as atividades/eventos desenvolvidos na ESTG no ano 2021.

### 4.6. Processo Escola Inclusiva

Indicador	Fórmula de cálculo	Fonte de Dados	Responsável pelos Dados	Periodicidade de Apuramento	Meta a atingir/Unid	Resultado Obtido	Conclusão
N.º Instituições parceiras-destinatários de projetos ApS	n.º	Gestor Escola Inclusiva, organizações parceiras, professores responsáveis pelos projetos	Gestor Aps	Anual	$\geq 1$ por UO	10	Atingido
N.º total projetos ApS e N.º projetos/UO	n.			Anual	$\geq$ ano anterior	9	Apuração valor total é anual
N. cursos com projetos ApS	n. (CTESP, lic., Mestrado)			Anual	$\geq$ ano anterior	2	Apuração valor total é anual
UO envolvidas no projeto (diagnóstico; constituição de grupo semente)	<b>N.º UO</b>			Anual	6		

## BALANÇO DE GESTÃO

n.º de elementos nos grupos se-mentes em cada Escola (PD, PND, Estudantes)	N.º			Anual			
Ações de Formação Pa-res	N.º			Anual	6		
% Abandono	taxa de abandono IPVC/ano le-tivo/curso			Anual	< ano anterior (metas diferenci-adas por CTESP, Lic., Mestrado)		
% ENEE apoiados	N.º ENEE apoiados / formaliza-dos			Anual	100% dos que aceitam ser apoiados		
satisfa-ção de pares apoiados e ENEE	nível satis-fação (1 a 5)			Anual	>=3,5		
n.º Ações Voluntari-ado	N.ª ações			Anual	4	3	Vamos atingir o esperado, porque já decorreram na ESTG mais ações de voluntariado no 2º semestre. Contudo, é importante referir que a pandemia teve impacto na possi-bilidade de çoes de voluntariado este ano letivo.
n.º Ações formação sobre vo-luntari-ado e partici-pantes /colabo-radores e estudan-tes)	nº ações			Anual	4	1	Apuração valor total é anual

### 4.7. Processo Gestão Estratégica

#### 4.7.1. Subprocesso Cooperação Internacional

Relativamente à ESTG são apresentados, neste Balanço, os dados de mobilidade quer de estu-dantes quer de docentes.

#### **Mobilidade de estudantes**

## BALANÇO DE GESTÃO

No ano letivo de 2020-2021, o número de pré-inscrições *online* para a obtenção de uma bolsa de mobilidade Erasmus+ para estudos subiu de 63 para 98 (+35). No entanto, houve um número significativo de alunos que optou por não fazer mobilidade devido às incertezas geradas pela pandemia. À semelhança de anos anteriores, o facto de haver bolsas suficientes para os 13 alunos que finalizaram a candidatura, possibilitou a atribuição de uma bolsa a cada um deles. Destes 13 alunos, apenas 1 deles solicitou prolongamento e, desta forma, foi-lhe também atribuída uma bolsa no segundo semestre. Para além destas bolsas de mobilidade para estudos, foram ainda concedidas 2 bolsas (-1) a alunos que se candidataram a uma bolsa para a realização de estágio profissional.

As 14 bolsas atribuídas à ESTG para mobilidade de estudos foram distribuídas da seguinte forma: 13 a alunos que realizaram mobilidade no S1 e 1 ao aluno que prolongou a mobilidade no S2. A Tabela 1 ilustra, por curso, a procura e a mobilidade realizada nos três últimos anos.

Tabela 1 – Resumo dos alunos envolvidos no processo de mobilidade Erasmus+ (estudos), por curso, nos últimos 3 anos.

Curso	Inscrições online			Alunos em mobilidade		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2018/2019	2019/2020	2020/2021
<b>LICENCIATURAS</b>						
Engenharia Alimentar	2	2				
Design de Ambientes	7	7	6	2	5	5
Design do Produto	4	4	1	7	3	
Engenharia Civil e do Ambiente	3	3	3		4	1
Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia			13		3*	2*
Eng. de Redes e Sistemas de Computadores			3	2		
Engenharia Informática	1	1	10	1		2
Engenharia Mecânica	1	1	7	8		
Engenharia Mecatrónica	2	2	1	0	2*	
Gestão	7	7	30	2	6*	1
Turismo	36	36	24	19	19	3
<b>MESTRADOS</b>						
Cibersegurança						
Contabilidade e Finanças						
Design Integrado						
Engenharia Alimentar						
Engenharia Civil e do Ambiente						
Engenharia Informática						
Gestão das Organizações						

## BALANÇO DE GESTÃO

Turismo, Inovação e Desenvolvimento				1		
Total	63	63	98	42	42+3*	14*

Fonte GP-CIN-ESTG

Nota: \* um dos alunos mobilizou nos dois semestres.

A licenciatura de Engenharia Alimentar foi, mais uma vez, o único curso sem inscrições online. Os alunos dos cursos de licenciatura que, em 2020/21, efetuaram mobilidade Erasmus+ distribuíram-se pelos países indicados na Tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição dos alunos de licenciatura em mobilidade Erasmus+, por país, em 2020/21.

PAÍS	S1	S2
Croácia	2	
Itália	1	
Polónia	10	1*
TOTAL	13	1*

Fonte GP-CIN-ESTG

Nota: \* este aluno já tinha mobilizado, no semestre anterior, na Polónia.

A Tabela 3 ilustra a distribuição dos estágios profissional efetuados através do programa Erasmus+. Como já foi referido no ano anterior, a pandemia teve um enorme impacto no número de estágios realizados habitualmente pelos alunos da licenciatura em Turismo durante os meses de verão.

Tabela 3 – Distribuição, por país, dos alunos que realizaram estágio curricular/extracurricular/graduado em 2020/21.

PAÍS	2019/2020		2020/2021	
	1º e 2º Ciclos		1º e 2º Ciclos	
	Nº de alunos	Curso	Nº de alunos	Curso
Espanha	1*	Licenciatura em Turismo		
	1**	Mestrado em TID		
	1*	Licenciatura em ESER		
Grécia			1	Licenciatura em Turismo
Suécia			1	Licenciatura em Design de Ambientes
TOTAL	3		2	

Fonte GP-CIN-ESTG

Nota: \* estágio como graduado; \*\* estágio curricular

Em 2020/21, a ESTG recebeu 29 alunos (-39), provenientes de 11 instituições estrangeiras (Tabela 4). À semelhança do que aconteceu com os alunos da ESTG, muitos dos alunos estrangeiros

## BALANÇO DE GESTÃO

também se viram forçados a desistir da mobilidade devido à pandemia. É de realçar o facto da ESTG ter recebido 27 alunos dos 43 que optaram por estudar no IPVC (62.8%).

Tabela 4 – País de origem dos alunos estrangeiros Erasmus+ em 2020/21.

PAÍS	S1	S2	A	TOTAL
Alemanha	1		1*	1+1*
Áustria	1			1
Espanha	2+1*	2		4+1*
Itália		3		3
Letônia	2	2		4
Lituânia	2			2
Polónia	5	2		7
República Checa	2			2
Turquia		3		3
<b>TOTAL</b>	<b>15+1*</b>	<b>12</b>	<b>1*</b>	<b>27+2*</b>

Fonte GP-CIN-ESTG

Nota: \* ESTG e ESE

### **Mobilidade de docentes**

Neste ano de pandemia, não houve nenhum docente da ESTG a efetuar mobilidade e somente 3 docentes estrangeiros (-2) visitaram a ESTG, conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Docentes provenientes de instituições estrangeiras em 2020/21.

PAÍS	PROGRAMA		TOTAL
	STT - ERASMUS+	STA - ERASMUS+	
Espanha		1	1
Malta	1		1
Polónia		1	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte GP-CIN-ESTG

Os números apresentados refletem de uma forma bem clara a insegurança gerada pela pandemia no mundo. O ano letivo de 2020/21 foi um dos mais difíceis devido ao facto da população não estar vacinada, nomeadamente a mais jovem. As restrições causadas pela pandemia levaram muitos jovens portugueses e estrangeiros a abdicar do sonho de fazer mobilidade Erasmus.

### 5. Evolução da Oferta Formativa e Desempenho dos Cursos (Planos de Melhoria, Indicadores)

Para caracterizar a evolução da oferta formativa da ESTG, indicadores como o número de diplomados, eficiência formativa desses diplomados e taxa de abandono dos cursos são muito importantes. Esses e outros indicadores são apresentados seguidamente.

No ano letivo 2020/2021, a ESTG apresentou a concurso 1246 vagas cuja distribuição, por tipologia de formação, se apresenta na Figura 1.

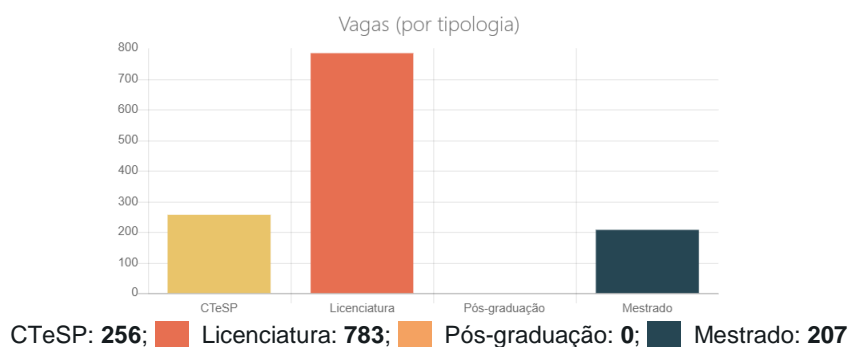


Figura 1. Caracterização do número de vagas a concurso na ESTG por tipologia de formação.

O número total de alunos matriculados nos 29 cursos que compõem a oferta formativa da ESTG, no ano letivo 2020/2021 (8 CTeSP, 13 Licenciaturas e 8 Mestrados) foi de 2567 estudantes distribuídos, por tipologia de curso segundo a Figura 2, dos quais 65,4% são do género masculino (Figura 3). A ESTG faculta ainda a inscrição, de forma isolada, nas unidades curriculares (UC) que ministra e se encontrem em funcionamento, a estudantes inscritos num curso de ensino superior, bem como a outros interessados de acordo com o artigo 46.º-A do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto.

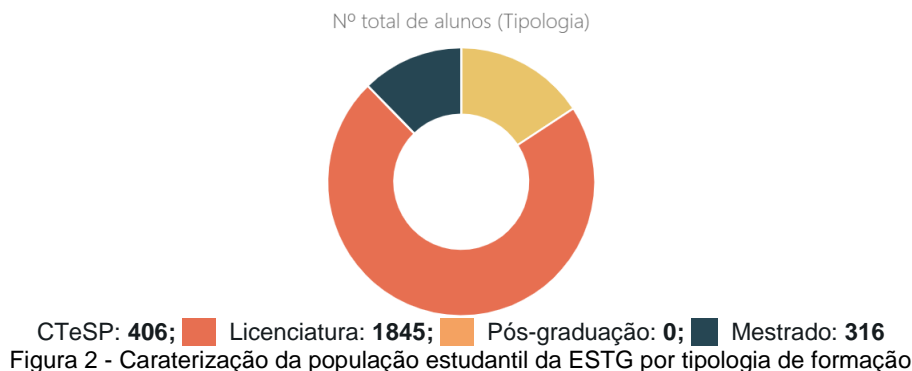


Figura 2 - Caracterização da população estudantil da ESTG por tipologia de formação

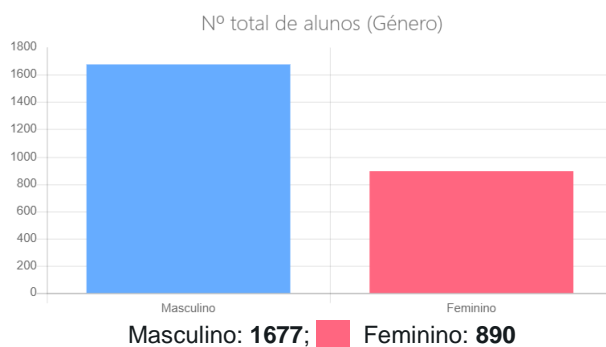


Figura 3 - Caracterização da população estudantil da ESTG por género

A internacionalização da população estudantil da ESTG é também um fator muito importante e de prestígio para esta UO como para qualquer instituição de ensino superior. No ano letivo 2020/2021 a ESTG, apesar de todos os constrangimentos vivenciados com a pandemia COVID-19 e todas as implicações que teve na mobilidade de indivíduos, contou com 149 estudantes estrangeiros, conforme Figura 4.

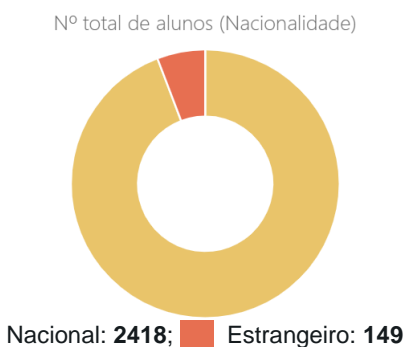
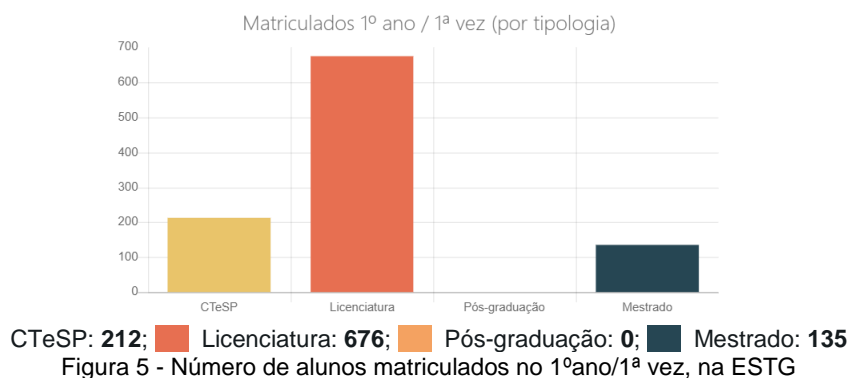


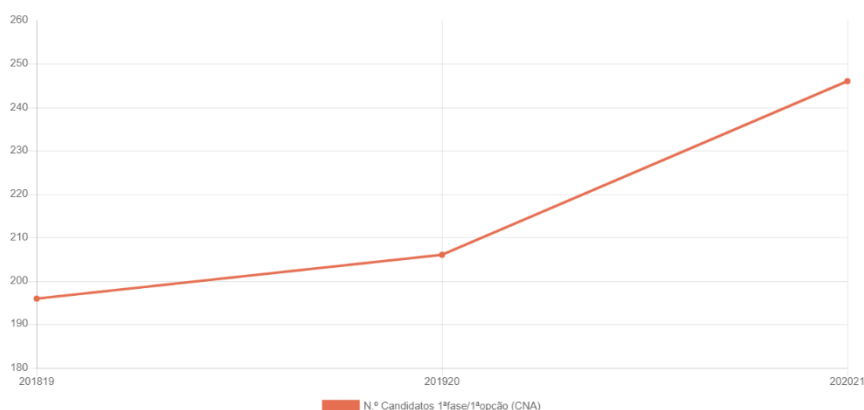
Figura 4 - Caracterização da população estudantil da ESTG por nacionalidade

Das 1246 vagas disponibilizadas para o ano letivo 2020/2021, o número de alunos matriculados no 1º ano dos cursos pela 1ª vez é apresentado na CTeSP: 212; Licenciatura: 676; Pós-graduação: 0; Mestrado: 135

Figura 5, correspondendo em termos de percentagem de ocupação a 82,8% nos CTeSP, 86,3% nas licenciaturas e a 65,2% nos Mestrados.



Em termos de Concurso Nacional de Acesso (CNA), a evolução do número de candidatos 1ª fase/1ª opção nas licenciaturas da ESTG, é mostrada na Figura 6, verificando-se que houve um aumento de 19,4% no número de candidaturas entre 2019/2020 e 2020/2021.



Em termos de candidatos totais na 1ª fase do CNA, a evolução é apresentada na Figura 7, verificando-se um aumento de 19,7% relativamente ao número total de candidaturas no ano letivo 2019/2020.



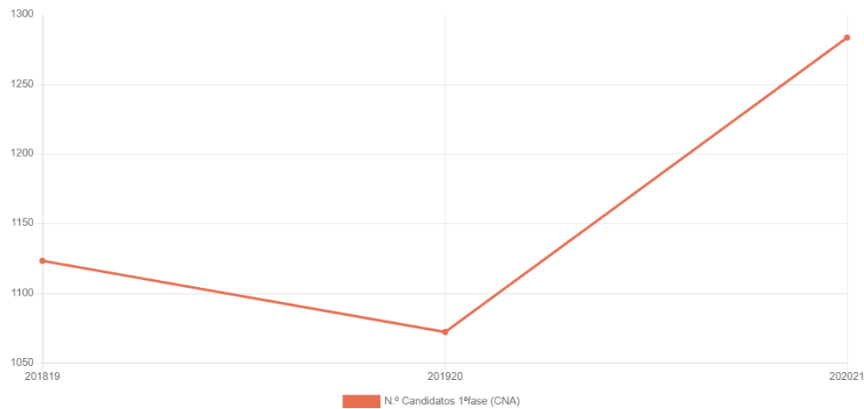


Figura 7 - Evolução do número de candidatos na 1ª fase do CNA, na ESTG

A evolução do número de colocados na 1ª fase do CNA, na ESTG, apresenta-se na Figura 8, mostrando um aumento de 18,7% de estudantes colocados relativamente ao ano letivo anterior.

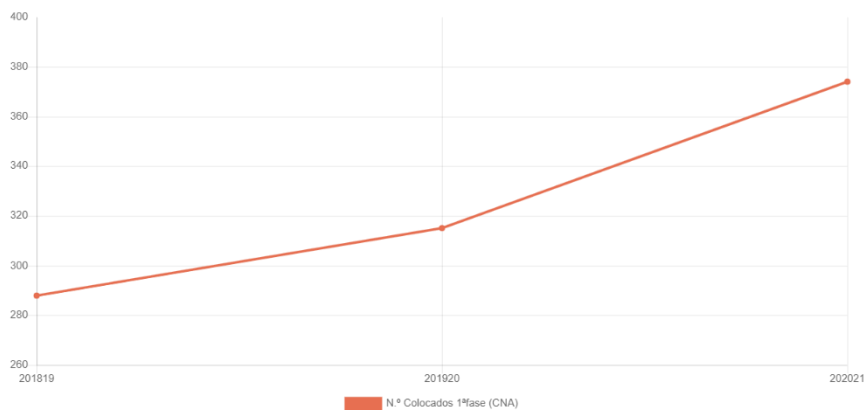


Figura 8 - Evolução do número de colocados na 1ª fase do CNA, na ESTG

A evolução do número de matriculados CNA, concursos e regimes especial 1º ano/1ª vez e transferências na ESTG, apresenta-se na Figura 9, mostrando um aumento de 16,7% de estudantes relativamente ao ano letivo anterior.

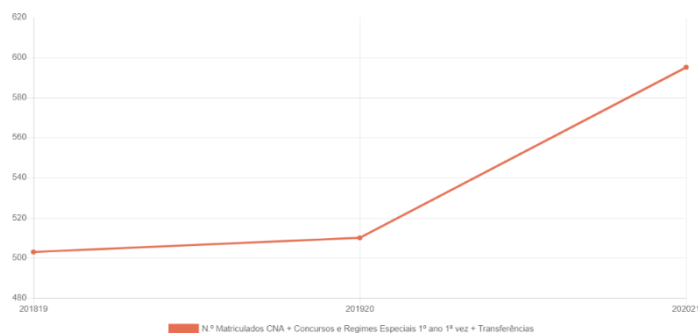


Figura 9 - Evolução do número de matriculados CNA, concursos e regimes especiais 1º ano/1ª vez e transferências na ESTG

Um indicador muito importante para avaliar a eficiência formativa na UO diz respeito ao número de diplomados e ao número de anos que demoram a obter o seu grau.

A eficiência formativa na ESTG, avaliada pelo número de diplomados, é apresentada na Figura 10 e da qual se conclui que o maior número de diplomados se verifica nos cursos de Licenciatura.

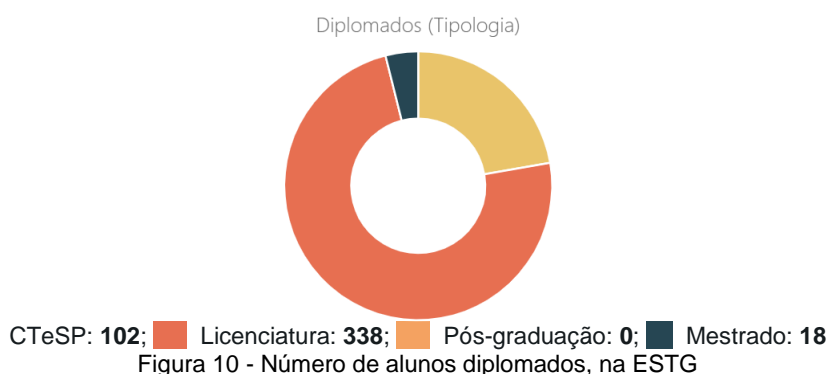


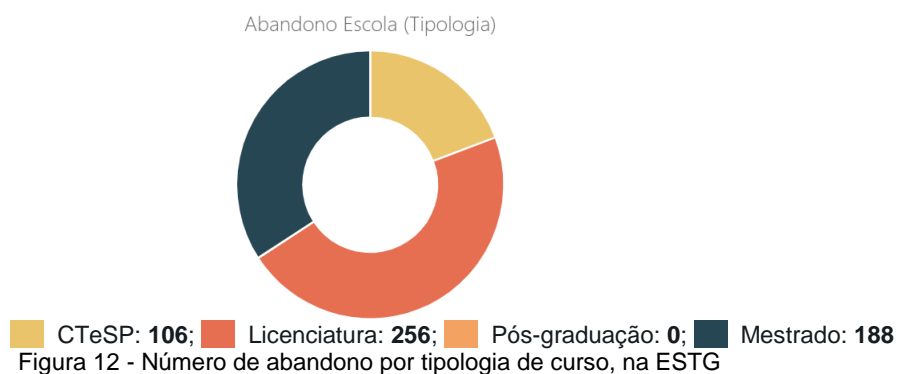
Figura 10 - Número de alunos diplomados, na ESTG

Do total de 458 estudantes diplomados, 62,88% terminaram a sua formação no número de anos curriculares efetivos do seu curso, conforme Figura 11.

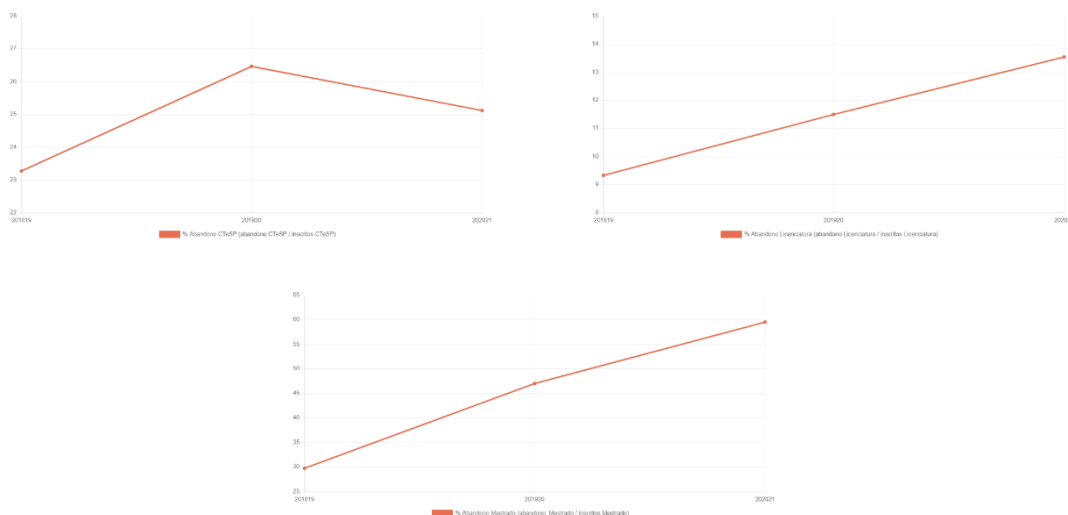


Figura 11 - Número de alunos diplomados em N anos, na ESTG

Um indicador que é muito preocupante para o órgão diretivo da ESTG é o do abandono escolar. No ano letivo 2020/2021, o número de estudantes que abandonaram as suas formações está apresentado na Figura 12 e corresponde a uma percentagem de abandonos nos CTeSP de 25,12%, nas Licenciaturas de 13,55% e nos Mestrados de 59,5%.



No entanto, como se pode verificar na Figura 13, houve um ligeiro decréscimo no abandono escolar pelos alunos de CTesP relativamente ao ano letivo anterior enquanto que nas Licenciaturas e nos Mestrados aumentou.



De seguida, para cada tipo de formação ministrada na ESTG, faz-se uma análise mais aprofundada destes e de outros indicadores.

### 5.1. Licenciaturas

#### 5.1.1. Índice de procura das licenciaturas da ESTG e candidatos às licenciaturas

O índice de procura dos cursos é a relação entre os candidatos de 1ª opção-1ª fase relativamente às vagas do curso, e está expresso na Tabela 6 para os 3 últimos anos letivos.

Contrariamente ao que se tem vindo a verificar nos 2 últimos anos, em 2021/22 não existe nenhum curso com candidatos 1ª opção/1ª fase superior ao número de vagas disponibilizadas. Com exceção da Licenciatura em Design de Ambientes e Design do Produto, cujo índice de procura aumentou relativamente ao ano letivo anterior, todas as restantes mantiveram ou baixaram esse índice. Graficamente, no Anexo 1 é apresentada a evolução do número de candidatos e número de colocados na 1ª fase do CNA e número de matriculados nas Licenciaturas da ESTG. Após a 3ª fase do CNA foram preenchidas vagas sobranes com candidatos dos concursos especiais, e mudança de par instituição/curso.

Tabela 6 - Índice de procura nas Licenciaturas da ESTG

Curso	2019/20	2020/21	2021/22
Design de Ambientes	0,25	0,28	0,77
Design do Produto	0,53	0,39	0,49
Engenharia Alimentar	0,00	0,00	0,00
Engenharia Civil e do Ambiente	0,03	0,00	0,09
Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	0,15	0,11	0,06
Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	0,30	0,11	0,06
Engenharia Informática	0,37	0,78	0,38
Engenharia Mecânica	0,08	0,15	0,13
Engenharia Mecatrónica	0,03	0,05	0,03
Gestão	0,89	1,05	0,93
Gestão Noturno	0,07	0,11	0,12
Turismo	1,34	1,17	0,82
Turismo Pós-laboral	0,17	0,00	0,10

Fonte: Observatório IPVC

#### 5.1.2. Índice de ocupação das licenciaturas da ESTG e candidatos às licenciaturas

O índice de ocupação é a relação entre o número de colocados na 1ª fase CNA e as vagas disponibilizadas, por curso. Na Tabela 7 encontram-se os índices de ocupação das licenciaturas da ESTG, para os 3 últimos anos letivos. No final da 1ª fase do CNA, o índice de ocupação dos cursos Gestão, Turismo e Design do Produto mostram um número de alunos colocados igual ao número de abertura de vagas correspondendo ao curso de Design de Ambientes o maior índice de ocupação que mostra que as vagas disponibilizadas foram ultrapassadas. Na área das engenharias, persiste o problema da baixa procura da Licenciatura em Engenharia Civil e do Ambiente e Engenharia Alimentar embora no ano letivo 2021/22 a procura pelos cursos de Engenharia ministrados na ESTG tenha diminuído relativamente ao ano letivo 2020/21.

Após a 3ª fase do CNA foram preenchidas as vagas sobranes com candidatos dos concursos especiais e mudança de par instituição/curso, que tinham ficado como suplentes.

Tabela 7 - Número de colocados e índice de ocupação nas Licenciaturas da ESTG (1ª fase CNA)

Curso	2019/20		2020/21		2021/22	
	Colocados 1ª fase	Índice de ocupação	Colocados 1ª fase	Índice de ocupação	Colocados 1ª fase	Índice de ocupação
Design de Ambientes	15	0,47	29	0,73	32	1,03
Design do Produto	41	1,03	51	1,04	43	1,00
Engenharia Alimentar	0	0,00	2	0,08	0	0,00
Engenharia Civil e do Ambiente	1	0,03	0	0,00	3	0,09
Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	8	0,20	15	0,26	3	0,06
Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	14	0,35	19	0,35	4	0,08
Engenharia Informática	70	1,00	85	1,00	47	0,59
Engenharia Mecânica	8	0,22	19	0,46	7	0,18
Engenharia Mecatrónica	2	0,06	4	0,10	2	0,05
Gestão	54	1,00	58	1,00	57	1,00
Gestão Noturno	24	0,57	25	0,54	23	0,55
Turismo	50	1,00	56	1,04	50	1,00
Turismo Pós-laboral	28	0,93	11	0,32	12	0,39

Fonte: Observatório IPVC

A evolução do número de diplomados em N anos, nas licenciaturas da ESTG para os três últimos anos é apresentada no Anexo 2. Analisados os gráficos obtidos, cuja fonte é o Observatório do IPVC, no ano letivo 2020/21 as Licenciaturas de Turismo (regime diurno e Pós-laboral), Gestão, Engenharia Mecânica, Engenharia Informática, Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia, Engenharia Civil e do Ambiente, Design do Produto e Design de Ambientes são as que apresentam maior número de alunos a terminar a sua formação em N anos. Já em Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores, Engenharia Mecatrónica e Gestão noturno essa eficiência formativa é conseguida, para a maior parte dos alunos, em N+1 anos.

### 5.1.3. Classificações dos últimos colocados relativamente à média de entrada, por curso

Encontram-se no Anexo 3, os gráficos correspondentes à evolução das classificações mínima, máxima e média da 1ª fase do CNA, por curso. Pela observação desses gráficos e comparativamente ao ano letivo 2020/21 verifica-se uma ligeira subida na classificação máxima de acesso nas Licenciaturas de Design de Ambientes, Design do produto, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrónica, Gestão (diurno e noturno) e Turismo (diurno e pós-laboral). A classificação mínima também aumentou ligeiramente nas Licenciaturas em Design de Ambientes, Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia, Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores, Engenharia Mecânica e Engenharia Mecatrónica.

Outro indicador importante para a UO é a evolução da taxa de empregabilidade dos seus diplomados que, para o ano 2021 não se encontra disponível em <https://infocursos.mec.pt/>.

Relativamente à percentagem de abandono nas Licenciaturas ministradas na UO é apresentada na Tabela 8 a evolução desse indicador para os 3 últimos anos letivos. Em termos globais, a percentagem de abandono nas Licenciaturas é elevada verificando-se uma ligeira diminuição em 2020/21 nas Licenciaturas de Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores, Engenharia Alimentar, Gestão, Design de Ambientes, Engenharia Civil e do Ambiente e Engenharia Mecatrónica.

Tabela 8 - Evolução da taxa de abandono nas licenciaturas da ESTG nos últimos 3 anos

Abandono curso (%)	2018/19	2019/20	2020/21
Engenharia de Redes e Sistemas de Computador	16,0%	21,2%	17,69%
Turismo (PL)	13,5%	14,3%	20,00%
Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	11,3%	12,9%	16,94%
Engenharia Alimentar	31,3%	35,3%	17,65%
Engenharia Informática	10,4%	12,2%	19,35%
Engenharia Mecânica	9,8%	8,5%	11,56%
Gestão	10,6%	11,1%	7,37%
Gestão (N)	11,1%	9,1%	21,20%
Turismo	8,1%	9,5%	14,95%
Design de Ambientes	5,6%	15,1%	11,91%
Design de Produto	3,1%	8,1%	10,14%
Engenharia Civil e do Ambiente	11,3%	26,8%	15,22%
Engenharia Mecatrónica	23,7%	18,9%	16,13%

Fonte: Observatório IPVC

As taxas de abandono registadas têm as suas causas bem identificadas através da intervenção da comissão de mediação para o abandono.

### 5.2. Mestrados

No ano letivo de 2021/22, a estratégia da oferta formativa da ESTG incluiu a abertura de 8 mestrados dos quais, dois, no âmbito da parceria APNOR. Na Tabela 9 encontram-se registados os dados relativos à taxa de ocupação nos mestrados da ESTG com base no número de alunos Matriculados no 1º ano /1ª vez e nas vagas disponíveis, nos últimos 3 anos letivos, podendo concluir-se que a percentagem de ocupação nos cursos aumentou entre o ano letivo 20/21 e 21/22.

Tabela 9 – Taxa de ocupação nos mestrados da ESTG, nos últimos 3 anos letivos.

Mestrado	Taxa de ocupação		
	19/20	20/21	21/22
Cibersegurança	96,7%	66,7%	93%
Contabilidade e Finanças	112%	84%	108%
Design Integrado	68%	32%	120%
Engenharia Alimentar	44%	24%	36%
Engenharia Civil e do Ambiente	48%	28%	40%
Engenharia Informática	60%	40%	96%
Gestão das Organizações	112%	96%	132%
Turismo, Inovação e Desenvolvimento	40%	36%	80%

Fonte: Observatório IPVC

Apesar de, em alguns Mestrados, a taxa de ocupação ser elevada, não reflete o número de diplomados (Figura 14) que tem vindo a diminuir muito acentuadamente. Este reduzido número de diplomados, é outra preocupação dos órgãos de gestão da ESTG já que se reflete numa grande percentagem de alunos que abandona o curso, principalmente no 2º ano. A taxa de abandono para os últimos três anos letivos, nesta tipologia de curso, pode ser observada na Tabela 10.

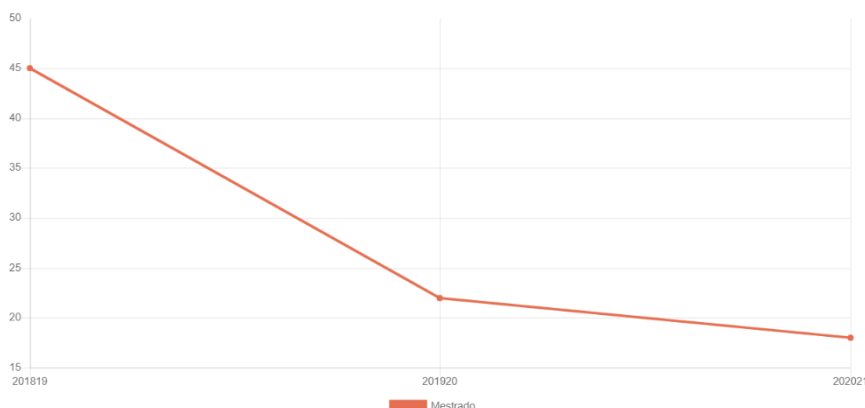


Figura 14 - Evolução do número de diplomados nos Mestrados da ESTG

Tabela 10 - Taxa de abandono nos Mestrados, na ESTG

Mestrado	%Abandono curso
----------	-----------------

## BALANÇO DE GESTÃO

	2018/19	2019/20	2020/21
Gestão das Organizações: Ramo de Gestão de Empresas	36,0%	64,7%	53,97%
Design Integrado	22,6%	31,7%	37,50%
Turismo, Inovação e Desenvolvimento	11,5%	54,8%	47,37%
Engenharia Civil e do Ambiente	35,0%	54,5%	78,26%
Cibersegurança	-----	34,5%	61,54%
Contabilidade e Finanças	33,3%	66,7%	73,68%
Engenharia Informática	50,0%	6,7%	59,26%
Engenharia Alimentar	35,9%	25,0%	72,97%

Fonte: Observatório IPVC

Como foi já referido anteriormente, o abandono nos cursos de mestrado na ESTG verifica-se na sua maior parte no 2º ano curricular no qual os estudantes devem desenvolver a sua Dissertação/Relatório de Estágio/Projeto. As causas mais comuns referenciadas pelos estudantes são a dificuldade em conciliar horários de trabalho com a elaboração da dissertação e falta de motivação por falta de apoio do “grupo de estudantes” com quem partilharam o 1º ano curricular. De facto, dos ECTS atribuídos à UC de Dissertação dos mestrados, não há atribuição na carga letiva dos docentes orientadores das horas de contacto para o acompanhamento do trabalho do aluno. A existir esse horário semanal, poder-se-ia atribuir aos docentes orientadores de um determinado curso a mesma franja de horário, resultando reuniões alargadas a todos os docentes orientadores, com a presença do Coordenador de Curso, e estudantes, para partilha de ideias e dificuldades encontradas no sentido de as minimizar e encorajar todos os alunos a prosseguir com o desenvolvimento do seu trabalho. De referir que, o ano letivo 20/21 reflete ainda as dificuldades sentidas pelos estudantes na elaboração da sua dissertação, pela situação constrangedora provocada pelo SARS-COV2 no ano letivo 19/20. Na maior parte das situações, os estudantes desenvolvem a sua Dissertação em parceria com empresas ou utilizando recursos da própria UO e viram-se impossibilitados de aceder a esses espaços devido estado de emergência ou mesmo ao confinamento obrigatório, decretados.

### 5.3. CTeSP

No ano letivo 2021/22, a ESTG abriu candidaturas para 10 CTeSP, com 30 vagas por curso para Concurso Nacional e 2 vagas para Estudante Internacional verificando-se que o CTeSP em Sistemas Elétricos de Energia acabou por não entrar em funcionamento. Os resultados do preenchimento de vagas no 1º ano dos CTeSP, nos três últimos anos letivos, encontra-se na Tabela 11.

O curso de Construção e Reabilitação continua a ter um número de candidatos muito baixo o que se reflete no número de alunos matriculados embora se verifique uma ligeira recuperação no número de candidatos e número de matriculados. Continua a verificar-se um elevado número de candidaturas por estudantes internacionais, mas que acabam por ficar excluídos por não cumprirem as condições de acesso especificadas em Despacho próprio. Na globalidade dos cursos de CTeSP da



ESTG, nota-se uma diminuição acentuada do número de candidaturas, mas uma recuperação no número de candidatos matriculados, como pode observar-se na Figura 15.

Tabela 11 - Alunos matriculados no 1º ano dos CTeSP nos últimos 3 anos letivos

CTeSP-ESTG	2019	2020	2021
Construção e Reabilitação	12	9	15
Desenvolvimento Web e Multimédia	22	29	33
Gestão Hoteleira	32	26	32
Manutenção Mecânica	26	13	19
Mecatrónica	22	26	34
Qualidade e Segurança Alimentar	26	7	20
Redes e Sistemas Informáticos	30	-----	----
Sistemas Eletrónicos e Computadores	29	28	33
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	26	29	32
Mecânica Automóvel	---	---	23
Sistemas Eléctricos de Energia	---	---	---

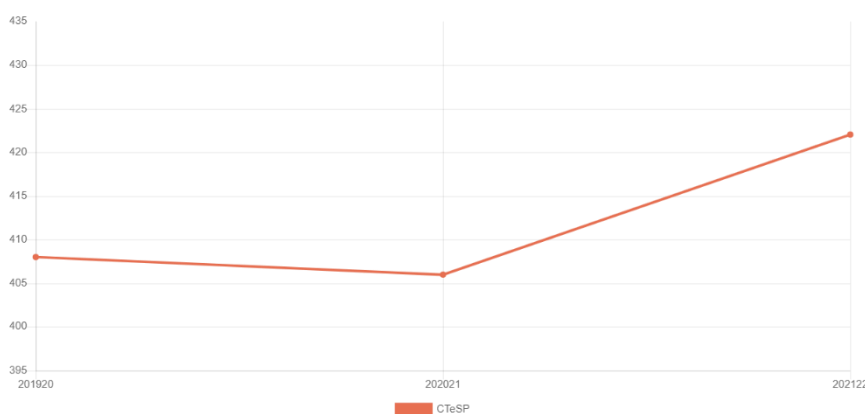


Figura 15 - Evolução do número de estudantes matriculados nos CTeSP, na ESTG

A evolução do número de diplomados, para os três últimos anos nos CTeSP lecionados na ESTG, pode ser observada na Figura 16, no qual se verifica um decréscimo acentuado no ano letivo 2019/20 mas em recuperação no ano letivo 2020/21.

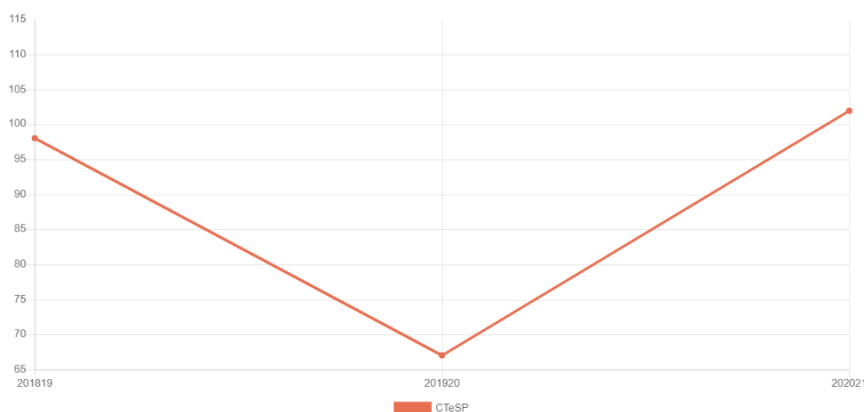


Figura 16 - Evolução do número de diplomados nos CTeSP nos últimos 3 anos

Fonte: Observatório IPVC

Outra grande preocupação da Direção da ESTG diz respeito ao abandono escolar. Dos dados disponíveis até ao momento da elaboração deste BG e para os três últimos anos letivos, apresentam-se na Tabela 12 as percentagens de abandono nos CTeSP da ESTG, destacando-se a “bold” as percentagens de abandono cujos cursos sofreram um ligeiro aumento relativamente ao ano letivo anterior. De referir que para a maior parte dos cursos se verificou um decréscimo da taxa de abandono nesta tipologia de curso.

Tabela 12 - Evolução da taxa de abandono nos CTeSP nos últimos anos

CTeSP	%Abandono curso		
	2018/19	2019/20	2020/21
Desenvolvimento Web e Multimédia	18,3%	33,3%	<b>36,23%</b>
Eficiência Energética nos Edifícios	100,0%	---	---
Construção e Reabilitação	16,7%	39,1%	17,65%
Qualidade e Segurança Alimentar	45,8%	31,0%	23,33%
Gestão Hoteleira	26,9%	23,2%	<b>45,59%</b>
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	17,9%	41,9%	39,66%
Sistemas Eletrónicos e Computadores	32,1%	39,3%	15,79%
Manutenção Mecânica	23,7%	27,8%	16,28%
Mecatrónica	26,0%	28,0%	18,52%
Redes e Sistemas Informáticos	39,0%	15,0%	---
Alimentação e Restauração Coletiva	14,3%	100,0%	---
Processo Industrial	25,0%	---	---

Fonte: Observatório IPVC

## BALANÇO DE GESTÃO

---

É também importante analisar o sucesso escolar dos estudantes da ESTG através das taxas de aprovação sobre avaliados e sobre inscritos. Para as três tipologias de curso ministradas na UO, a Tabela 13 apresenta esses resultados. A maior percentagem de aprovação verifica-se nos cursos de Mestrado e a menor nos cursos de CTeSP, sendo que o ano 2019-20, para esta tipologia de curso é o que apresenta taxas mais baixas. Esta diminuição na percentagem de aprovação no ano letivo 2019-20 em particular, poderá relacionar-se com o período de EaD experienciado no 2º semestre e que poderá ter levado ao desânimo e má adaptação dos alunos a este tipo de ensino. No entanto, em termos globais, as taxas de aprovação nas várias UC's dos cursos da ESTG são relativamente elevadas tendo-se verificado um ligeiro acréscimo em ambas as taxas de aproveitamento no ano letivo 2020/21 para os Mestrados e CTeSP enquanto que nas Licenciaturas essas taxas sofreram um ligeiro decréscimo.

Tabela 13 - Taxas de aprovação globais por tipologia de curso nos últimos 3 anos

		2018-19	
		Aprovados/avaliados (%)	Aprovados/inscritos (%)
<b>Mestrado</b>		96,7	90,17
<b>Licenciatura</b>		84,9	67,27
<b>CTeSP</b>		80,38	65,73
		2019-20	
		Aprovados/avaliados (%)	Aprovados/inscritos (%)
<b>Mestrado</b>		96,61	84,38
<b>Licenciatura</b>		84,37	68,09
<b>CTeSP</b>		77,05	59,51
		2020-21	
		Aprovados/avaliados (%)	Aprovados/inscritos (%)
<b>Mestrado</b>		97,01	85,91
<b>Licenciatura</b>		82,71	64,82
<b>CTeSP</b>		80,22	63,34

Embora os resultados da taxa de aprovação não sejam muito preocupantes devem continuar a ter toda a atenção por parte dos Coordenadores de Curso, Direção e Conselho Pedagógico. Já no que diz respeito à taxa de conclusão dos cursos, como se pode verificar na

## BALANÇO DE GESTÃO

---

Tabela 14, estas são bastante reduzidas. As taxas de conclusão apresentadas são calculadas tendo por base o ano de ingresso dos estudantes e os N anos de duração de cada curso. Com exceção dos cursos de Mestrado, as taxas de conclusão dos cursos da ESTG, no ano letivo 20-21 cresceram um pouco (13,9% nas Licenciaturas e 9% nos CTeSP) embora continuem muito baixas. É urgente perceber o porquê destas taxas tão diminutas e estabelecer ações que levem a um aumento destas taxas. Mais uma vez, Coordenadores de Curso, Direção e Conselho Pedagógico devem unir esforços para reverter esta tendência.

Tabela 14 - Taxa de conclusão nos cursos nos últimos 3 anos

<b>2018-19 - Taxa de conclusão dos cursos (%)</b>	
<b>Mestrado</b>	19,26
<b>Licenciatura</b>	38,1
<b>CTeSP</b>	39,34
<b>2019-20 - Taxa de conclusão dos cursos (%)</b>	
<b>Mestrado</b>	20,51
<b>Licenciatura</b>	33,52
<b>CTeSP</b>	25,35
<b>2020-21- Taxa de conclusão dos cursos (%)</b>	
<b>Mestrado</b>	17,86
<b>Licenciatura</b>	38,19
<b>CTeSP</b>	27,63

## 6. Necessidades e expectativas das Partes Interessadas (PI)

### 6.1. Resultados de auscultação das PI (Avaliação da Satisfação), incluindo comunicações

No âmbito do SG e Responsabilidade Social do IPVC são implementados Inquéritos de Avaliação da Satisfação que permitem monitorizar e garantir a qualidade dos ciclos de estudo e o nível desejado de satisfação dos serviços prestados:

- Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino - IASQE (inquérito aos estudantes, no semestre 1 e semestre 2);
- Inquérito de Avaliação da satisfação dos estudantes em Mobilidade Incoming;
- Inquérito de Satisfação dos Colaboradores (aos colaboradores, docentes e não-docentes, anualmente); - Não realizado em 2021
- Inquérito de Avaliação da Satisfação dos utilizadores das bibliotecas (estudantes, docentes e não-docentes, anualmente);
- Inquérito no ato da matrícula (estudantes que efetuem matrícula no 1ºano/1ªvez do Concurso Nacional de Acesso (CNA) anual);
- Inquérito de satisfação da avaliação da satisfação - entidades de acolhimento de estágios CTeSP;
- Inquérito às Entidades externas
- Inquérito aos diplomados

Dos relatórios elaborados pelo gabinete de qualidade do IPVC em 2021, podemos destacar o seguinte:

## BALANÇO DE GESTÃO

- Os resultados IASQE são globalmente muito satisfatórios, como podemos verificar nos quadros abaixo (Tabela 15, Tabela 16, Tabela 17, Tabela 18) que apresentam os graus de satisfação do IASQE 2020/21:

Tabela 15 - Grau de satisfação com o Curso

	CTeSP	Licenciatura	Mestrado
2018/19	92,71%	86,50%	80,26%
2019/20	92%	78,80%	82,80%
2020/21	94,30%	84,30%	91,20%

Relativamente ao grau de satisfação com o Curso, verificou-se um aumento significativo entre o ano letivo 2019/20 e 2020/21.

Tabela 16 - Grau de satisfação com as Unidades Curriculares

	1º semestre			2º semestre		
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	CTeSP	Licenciatura	Mestrado
2018/19	91,56%	89,16%	89,39%	92,83%	88,48%	85,83%
2019/20	88%	91,07%	94,10%	87,94%	85,98%	91,23%
2020/21	93,66%	89,43%	94,37%	93,98%	85,60%	93,35%

Com exceção das Licenciaturas, entre o ano letivo 2019/20 e 2020/21 verificou-se um acréscimo do grau de satisfação com as Unidades Curriculares dos cursos ministrados na ESTG.

Tabela 17 - Grau de satisfação com Docentes

	1º semestre			2º semestre		
	CTeSP	Licenciatura	Mestrado	CTeSP	Licenciatura	Mestrado
2018/19	92,70%	89,55%	91,46%	95,98%	89,72%	90,21%
2019/20	88%	91,90%	93,55%	89,88%	87,61%	92,39%
2020/21	93,37%	90,83%	96,77%	90,78%	87,56%	94,66%

Tal como para as Unidades Curriculares também para os Docentes, entre o ano letivo 2019/20 e 2020/21 verificou-se um acréscimo do grau de satisfação, com exceção das Licenciaturas.

Tabela 18 - Grau de satisfação com Serviços e infraestruturas

Grau de satisfação		2019	2020	2021
Serviços e Infraestruturas	CTeSP (1ºS)	90,56%	88,74%	91,40%
	Licenciatura (1ºS)	84,80%	83,72%	91,33%
	Mestrado (1ºS)	80,60%	84,93%	94,38%
Ambiente Académico	CTeSP	95,10%	95,95%	93,68%
	Licenciatura	91,80%	92,15%	92,48%
	Mestrado	94,04%	95,11%	98,64%
Recursos Didático-Pedagógicos	CTeSP (1ºS)	92,97%	87,82%	93,37%
	Licenciatura(1ºS)	90,04%	91,21%	90,31%
	Mestrado (1ºS)	87,60%	94,55%	94,33%
	CTeSP (2ºS)	91,28%	89,21%	91,30%
	Licenciatura (2ºS)	88,84%	86,50%	86,61%
	Mestrado (2ºS)	86,90%	91,72%	93,16%
Académicos	CTeSP (1ºS)	92,50%	88,57%	87,74%
	Licenciatura(1ºS)	85,05%	81,38%	87,34%
	Mestrado (1ºS)	94,64%	82,61%	90,00%
Biblioteca	CTeSP (1ºS)	96,72%	97,22%	95,33%
	Licenciatura(1ºS)	92,01%	94,29%	96,25%
	Mestrado (1ºS)	96,30%	95,24%	100,00%
Informática/Audiovisuais	CTeSP (1ºS)	85,83%	92,08%	89,62%
	Licenciatura(1ºS)	79,07%	82,00%	89,06%
	Mestrado (1ºS)	83,02%	80,00%	81,82%
Bar	CTeSP (1ºS)	92,62%	92,31%	98,11%
	Licenciatura(1ºS)	92,64%	86,75%	96,22%
	Mestrado (1ºS)	78,95%	89,13%	96,36%
Cantina	CTeSP (1ºS)	84,43%	77,45%	92,55%
	Licenciatura(1ºS)	77,78%	69,42%	91,78%
	Mestrado (1ºS)	53,57%	70,45%	97,87%



Da análise da Tabela 18 verifica-se que, para todos itens avaliados, o grau de satisfação é elevado. Nota-se um acréscimo significativo relativamente ao ano letivo 2019/20 no grau de satisfação com o Bar e Cantina.

- O índice de satisfação global das entidades de acolhimento dos estágios nos cursos de CTESP da ESTG, sobre todo o processo de estágio, foi de 4,4 valores (escala de likert 1-5), tendo participado neste inquérito 22 instituições de acolhimento. De salientar que a situação pandémica relativa à COVID-19 condicionou a realização de muitos estágios em contexto empresarial, tendo os mesmos sido substituídos por trabalhos de projeto realizados na ESTG e supervisionados por docentes.

6.2. Alterações nas necessidades e expetativas das PI relevantes para a Unidade e nos respetivos meios de comunicação - GMS-05/01

Com base na auscultação realizada, através dos inquéritos, não há evidências significativas para reportar alterações nas necessidades e expetativas das PI. No entanto, com a revisão do sistema de gestão, que passará a incluir também a norma NP 4469 e NP 4552, haverá necessidade de adaptar procedimentos de auscultação que respeitem a inclusão destas duas normas.

### **7. Avaliação de Fornecedores/Prestadores de Serviços (se aplicável)**

A avaliação de fornecedores é alvo de análise pelos Serviços Centrais.

A avaliação dos colaboradores docentes em regime de prestação de serviços é efetuada pelos coordenadores de curso através do impresso APR-04-01 e da análise efetuada, todos os docentes em regime de prestação de serviço foram avaliados de forma muito positiva.

### **8. Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços (se aplicável)**

Não existiram ocorrências.

### **9. Auditorias ao Sistema**

O plano de auditorias para 2021 foi cumprido, existindo algumas discrepâncias na data de realização de algumas das auditorias.

Ao longo de 2021 foram realizadas três auditorias internas e uma auditoria de diagnóstico aos procedimentos associados ao Regulamento Geral de Proteção de Dados em uso na ESTG. Decorrente desta auditoria, foram abertas 8 FO pelo GP ACA-ESTG. A auditoria interna realizada a 20 de maio ao processo GEI originou a abertura de 5 fichas de ocorrência. A auditoria realizada em 15 de setembro ao processo Saúde, no âmbito da Verificação das “Condições de Segurança e Saúde – Covid 19” resultou na identificação de 4 ações, que levou à abertura de 4 FO (4 NC). De referir ainda que as FO abertas em 2021, relativas à auditoria interna realizada em 2020, foram atempadamente abertas tendo em conta que o relatório da auditoria só foi recebido em 30.12.2020.

Processo - Sub-processo	In-terna/Ex-terna?	Data da Auditoria	Relatório de Auditoria Interna		FO efetivamente abertas pelo Processo		N. Processo em ON.IPVC
			OBS	NC	OBS	NC	
SGGQ - IPVC - Saúde	In-terna	15.09.21	0	4	0	4	2021/011727;2021/011728; 2021/011729; 2021/011730
GEI	In-terna	20.05.21	2	7	2	5	2021/007776;2021/007779; 2021/007782;2021/007783; 2021/007784
ACA, FOR,OBS, BIB,EIN,CIN,CRC, PGE; GDO, GMS	In-terna	21.12.2020	1	12	0	12	2021/000052;2021/000054; 2021/000023;2021/000024; 2021/000037;2021/000038; 2021/000039;2021/000040; 2021/000041; 2021/000042
RGPD	Diag-nóstico	20.05.2021					2021/013368;2021/013369; 2021/013370;2021/013371; 2021/013372;2021/013373; 2021/013374;2021/013375

Foi cumprido ainda no dia 1 de julho de 2021, como previsto, o simulacro de incêndio com a colaboração dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo e da PSP.

### 10. Análise de Ocorrências (análise de principais causas, tendências)

Todas as fichas de ocorrência abertas na ESTG, em resultado de auditorias internas e cujo tratamento é da sua competência foram devidamente tratadas e em tempo útil após a abertura das mesmas, com uma ou outra exceção.

As reclamações, não conformidades, sugestões e observações foram analisadas e as ações foram implementadas de acordo com a viabilidade da sua execução. As ocorrências relativas à ESTG encontram-se registadas por processo na Tabela 19. Não estão aqui incluídas as fichas de

ocorrência abertas no âmbito de auditorias e que abrangem várias escolas pois são transversais ao IPVC.

Tabela 19 - Registo de ocorrências, por processo

13 Agrupamentos	ESTG										
	Tipo Estatística	FOR	ACA	GSI	ALI	EAR	GEI	CRC	GMS	SAU	TOTAL
Reclamação	N.º Total Reclamações	2	1	1	0	0	1	0	1	0	6
Sugestão Não Conformidade	N.º Total Sugestões	0	1	1	1	0	0	0	0	0	3
	N.º Total NC	6	10	5	0	0	5	1	1	1	29
Observação	N.º Total Observações	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3
Elogio	N.º Total Elogios	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
PNC	N.º Total PNC										
	<b>N.º Total OCORRÊNCIAS</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>42</b>
Reclamação	N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	26,5	0	0	0	0	0	43	0	0	
Reclamação	N. Total de reclamações sem resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º Total de Correções	7	1	0	0	0	1	0	0	0	9
	N.º Total de Ações Corretivas	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
	N.º Total de Ações Preventivas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Taxa de ações "fechadas"	100%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	
	Taxa de ações "fechadas-eficazes"	86%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	

Na Tabela 20 apresenta-se a análise de ocorrências para os três últimos anos, na ESTG. Em relação ao número total de ocorrências registadas, verifica-se uma diminuição entre o ano 2019 e 2020, mas, entre 2020 e 2021, a situação reverteu. O número total de NC revela uma tendência crescente. Das FO abertas por NC, estas são decorrentes de auditorias internas, distribuindo-se por processo da seguinte forma: processo FOR (6 NC), processo ACA (10 NC), processo GSI (5 NC), processo GEI (5 NC), processo CRC (1 NC), processo GMS (1 NC) e processo SAL (1 NC). No entanto e pela primeira vez, regista-se uma ocorrência sob o formato de elogio. Verifica-se uma evolução positiva na taxa de ações "fechadas", mas só 78% das ações fechadas foram eficazes.

Tabela 20 - Análise de ocorrências nos três últimos anos

ESTG			
Tipo Estatística	2019	2020	2021
N.º Total Reclamações	20	8	6
N.º Total Sugestões		1	3
N.º Total NC	6	19	29
N.º Total Observações	6	2	3
N.º Total Elogios		0	1
N.º Total PNC			
<b>N.º Total OCORRÊNCIAS</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>42</b>
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	65,7	84,5	32

## BALANÇO DE GESTÃO

N. Total de reclamações sem resposta	9	2	3
N.º Total de Correções	6	7	9
N.º Total de Ações Corretivas	4	5	2
N.º Total de Ações Preventivas	0	0	1
Taxa de ações “fechadas”	70%	67%	75%
Taxa de ações “fechadas-eficazes”	43%	100%	78%

### 11. Resultados de Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos (de serviço, curso, outros...).

No ano de 2021 foram efetuadas auditorias a todas as escolas e serviços do IPVC, por parte da empresa consultora XZ Consultores, tendo sido atribuído o selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE. A atribuição deste selo indica que a Escola Superior de Tecnologia e Gestão cumpre os requisitos preconizados nas orientações da ACT (Autoridade para as condições de trabalho), DGS (direção Geral de Saúde) e OIT (Organização internacional do trabalho). Ao nível exclusivo da ESTG foi obtido o galardão Eco-Escolas.

Em 2021 foram submetidos a acreditação da A3ES: Licenciatura em Design de Ambientes, Licenciatura em Design do Produto, Mestrado em Design Integrado e ainda dois novos ciclos de estudos do Mestrado em Turismo e Inovação e Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial e da Inovação. Em 2021 foram acreditados os seguintes ciclos de estudo: Licenciatura em Design do Produto.

Em 2021 foi submetido e aprovado pelas DGES o CTeSP de Sistemas Elétricos de Energia.

### 12. Evolução a nível da adequação dos recursos

#### 12.1. Recursos Humanos (PD/PND): nº de rácios, qualificação e concretização do Plano de Formação

A evolução da distribuição do corpo docente por categoria, nos últimos 3 anos, é apresentada na Tabela 21 e em ETI na

## BALANÇO DE GESTÃO

Tabela 22. Da análise destas tabelas, observa-se que não existe estabilidade no corpo docente da ESTG ao longo dos anos apresentados o que tem, como é natural, repercussão ao nível do corpo docente medido em ETI. Esta oscilação deve-se à contratação de docentes em tempo parcial, quer para substituir docentes que se encontravam em baixa médica quer por necessidade de responder ao acréscimo de alunos nas várias formações ministradas nesta UO.

Tabela 21- Evolução do corpo docente por categoria nos últimos 3 anos

	18-19	19-20	20-21
Assistente convidado	71	63	58
Equiparado a Assistente do 2º triénio	2	2	2
Equiparado a Assistente do 2º triénio c/ M. ou D.	3	1	1
Assistente	0	1	1
Professor Adjunto	68	73	69
Equiparado a Professor Adjunto	2	0	0
Professor Adjunto Convidado	14	16	17
Professor Coordenador	12	12	16
Professor Coordenador c/ Agregação	0	0	0
Professor Coordenador Principal	1	1	1
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>169</b>	<b>165</b>

Fonte: RAP-RH

Tabela 22 - Evolução do corpo docente, em ETI, nos últimos 3 anos

	18-19	19-20	20-21
Assistente convidado	23,4	21,46	21,37
Equiparado a Assistente do 2º triénio	2,0	2,0	2,0
Equiparado a Assistente do 2º triénio c/ M. ou D.	3,0	1,0	1,0
Assistente	0,0	1,0	1,0
Professor Adjunto	67,0	73,0	69,0
Equiparado a Professor Adjunto	2,0	0,0	0,0
Professor Adjunto Convidado	8,1	8,4	10,10
Professor Coordenador	12,0	12,0	15,08
Professor Coordenador c/ Agregação	0,0	0,0	0,0
Professor Coordenador Principal	1,0	1,0	1,0

Fonte: RAP-RH

Na Tabela 23 é apresentada a evolução do corpo docente por qualificação e ainda, na Tabela 24 o índice de envelhecimento para os dois últimos anos. O decréscimo do número de docentes doutorados, entre 2018-2019 e 2020-2021 resulta, entre outros fatores, da obtenção de reforma por parte de alguns docentes. Esta facto confirma o índice de envelhecimento elevado apresentado na Tabela 24 e a sua diminuição em 2020-2021.

Tabela 23 - Evolução do corpo docente por grau de formação, nos últimos três anos

	18-19		19-20		20-21	
	Número	ETI	Número	ETI	Número	ETI
Doutoramento	101	86,48	96	86,69	94	86,88
Especialista	10	7,40	11	8,0	11	7,80
Mestrado	41	18,93	38	18,72	37	17,72
Licenciatura	32	13,10	35	14,45	34	15,95
Total	174	118,5	169	119,86	165	120,55

Fonte: RAP-RH

Tabela 24 - Índice de envelhecimento do corpo docente

	2019-2020	2020-2021
≥50	62	59
≤39	19	26

Fonte: RAP-RH

No que diz respeito à análise do cumprimento dos requisitos específicos de uma instituição de ensino superior politécnico relativos à composição do corpo docente entre o ano letivo 18/19 e 20/21 (RJIES, artigo 49º - um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes) apresenta-se na Tabela 25 os respetivos rácios. A ESTG cumpre o requisito específico de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes.

## BALANÇO DE GESTÃO

Tabela 25 - RJIES, artigo 49º - um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes

	Doutorados+Especialistas	Número de alunos	Rácio
18/19	111	2245	20,22
19/20	107	2350	21,96
20/21	105	2567	24,44

No Anexo 6 apresenta-se uma lista dos docentes que estão, em 2021, afetos a UI do IPVC e outros Centros de investigação.

No que diz respeito ao corpo não docente é apresentada a evolução, em termos de categorias, para os últimos quatro anos, na Tabela 28. A ESTG conta atualmente com 29 funcionários não docentes tendo aumentado o número de Técnicos Superiores e contando com a contratação de um Encarregado Operacional. Em termos de habilitações literárias, em 2021, 2 funcionários não docentes possuem o 11º ano, 6 o 12º ano, 2 são detentores de Curso Tecnológico/Profissional/outros nível III, 11 são licenciados, 7 detêm o grau de Mestre e 1 o grau de Doutor.

Relativamente ao cumprimento de rácios nas licenciaturas da ESTG, nos cursos de ECGM, ERSC e EI não estão cumpridas as percentagens de corpo docente próprio. No que respeita a Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI), especial atenção deve ser dada a ECA, ECGM, ERSC, T e T (PL) Tabela 26.

Tabela 26 - Cumprimento dos rácios nas Licenciaturas da ESTG

Curso	Corpo docente próprio – docentes em tempo integral	Corpo docente próprio – docentes em tempo integral (ETI)	Doutores (ETI)	Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)
	min. 60%	min. 60%	min. 15%	min. 50%
Design de Ambientes	62%	80%	71%	
Design do Produto	77%	89%	76%	
Engenharia Alimentar	67%	89%	82%	64%
Engenharia Civil e do Ambiente	95%	97%	92%	46%
Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	46%	68%	58%	41%
Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	48%	67%	74%	43%
Engenharia Informática	56%	73%	67%	51%
Engenharia Mecânica	73%	85%	90%	54%
Engenharia Mecatrónica	72%	84%	84%	58%

## BALANÇO DE GESTÃO

Gestão	68%	84%	77%	50%
Gestão (noturno)	61%	80%	72%	53%
Turismo	48%	67%	74%	31%
Turismo (regime pós-laboral)	50%	68%	75%	31%

Relativamente ao cumprimento de rácios nos Mestrados da ESTG, e às percentagens de corpo docente próprio, Cibersegurança e Contabilidade e Finanças não cumprem a percentagem mínima exigida. No que respeita a Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI), especial atenção deve ser dada Design Integrado, Engenharia Alimentar e Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas por não cumprimento da percentagem mínima exigida (Tabela 27).

Tabela 27 - Cumprimento de rácios nos Mestrados da ESTG

Curso	Corpo docente próprio – docentes em tempo integral	Corpo docente próprio – docentes em tempo integral (ETI)	Doutores (ETI)	Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)	Doutores especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI)
	min. 75%	min. 75%	min. 50%	min. 50%	min. 20%
Cibersegurança	50%	77%	82%		
Contabilidade e Finanças	60%	88%	77%	62%	
Design Integrado	86%	92%	69%	46%	
Engenharia Alimentar	92%	96%	100%	47%	47%
Engenharia Civil e do Ambiente	100%	100%	100%		
Engenharia Informática	69%	86%	90%		
Gestão das Organizações: Ramo de Gestão de Empresas	82%	96%	89%	45%	34%
Turismo, Inovação e Desenvolvimento	78%	91%	94%	52%	

Relativamente ao pessoal não docente tem-se revelado competente e eficiente e é transversal a todas as formações ministradas na UO. A formação recorrente promovida pela ESTG-IPVC demonstra assim resultados positivos, considerando-se pertinente continuar com a estratégia formativa definida até ao momento. A ESTG conta com 27 colaboradores em dedicação exclusiva, para apoio ao funcionamento da UO na sua vertente pedagógica, administrativa e de prestação de serviços. A distribuição dos colaboradores pelos respetivos serviços é a seguinte: 3 no Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património); 3 na Biblioteca e Arquivo que garantem a abertura do espaço e arquivo; nos Serviços de Informática, 2 técnicos mantêm em funcionamento uma rede de



equipamentos, garantindo o normal funcionamento das comunicações da ESTG; 5 colaboradores asseguram o funcionamento dos Serviços Académicos; nos Laboratórios, 8 funcionários apoiam a atividade letiva e a prestação de serviços; o Gabinete de Apoio aos Cursos conta com 2 funcionários; 3 colaboradores apoiam o secretariado da Direção e o Apoio aos Órgãos Científico e Pedagógico; 2 colaboradores asseguram os Serviços Técnicos/manutenção. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza.

Tabela 28 - Evolução do corpo não docente - últimos 4 anos

<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Técnico Superior	15	15	17	17
Especialista Inf. G2 N1	1	--	--	--
Especialista Inf. G1 N2		1	1	1
Técnico Inf. G1 N2	1	1	1	1
Técnico Inf. G1 N1	1	1	1	1
Assistente técnico	7	7	5	7
Assistente Operacional	1	2	1	1
Encarregado Operacional	--	--	1	1
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>29</b>

### 12.2. Recursos materiais e serviços

A ESTG dispõe de espaços educativos adequados à formação dos estudantes nas diversas áreas cuja capacidade foi reduzida devido à pandemia COVID-19 e para cumprimento da legislação e indicações do SNS. Possui também laboratórios apetrechados com equipamentos sofisticados (nas várias áreas do saber ministradas na UO). Para a realização de eventos internos/externos dispõe de um auditório com capacidade para 200 pessoas, três anfiteatros- um com capacidade total de 106 lugares, outro com capacidade total de 73 lugares e o terceiro com capacidade de 150 lugares que, perante a situação de pandemia COVID-19 e pelos motivos já anteriormente mencionados viram a capacidade reduzida para 53, 35 e 81 lugares, respetivamente. A redução da capacidade dos espaços letivos, dos laboratórios e dos anfiteatros levou à necessidade de uma gestão diferente dos horários letivos, com aulas que decorreram simultaneamente em regime misto (presencial/ virtual). Esta nova gestão de horários levou à necessidade de recorrer a tecnologias até agora não utilizadas – várias salas foram equipadas com sistema de vídeo e som que permitia transmitir a aula nesse regime misto (alunos em sala e outros em formato de EaD, em simultâneo). Relativamente à aquisição de material, foi comprado mobiliário de sala de aula para reequipar duas salas, 20 computadores, discos SSD e infraestruturação de instalações e redes elétricas em algumas salas de aula.

### 13. Requisitos legais e avaliação de conformidade

#### 13.1. Impacto de alterações na Legislação, Regulamentação e Normas

Lista de legislação nova e alterada mais relevante para o ano em análise:

Processo	Diploma	Descrição	Evidências	Avaliação
Diversos	Despacho Normativo n.º 17/2021 De 28 de junho	Estatutos IPVC	Processos eleitorais em curso para instalação de novos órgãos. Alterações em fluxos processuais.	Em instalação
Diversos	Despacho n.º 10488/2021 De 25 de outubro	Estatutos ESTG	Processos eleitorais em curso para instalação de novos órgãos. Alterações em fluxos processuais.	Em instalação
EIN	Despacho-IPVC-P-97/2021	Designação da Coordenação para a Igualdade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Ações de promoção da igualdade de género.	Em curso
GRH	Despacho n.º 10822/2021 de 5 de novembro	Alteração ao Regulamento Interno de Duração e Organização do Tempo de Trabalho e de Prestação de Trabalho em Regime de Teletrabalho	Adaptação de procedimentos / regulamentos	Implementado
	Despacho n.º 3476/2021 De 31 de março	Aprova a alteração ao Regulamento Concurso para a Contratação de Pessoal Docente de Carreira do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)	Adaptação de procedimentos	Implementado
	Despacho n.º 33-2021	Aprova o Regulamento de atribuição de bolsas a estudantes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo no âmbito do Projeto: Link Me Up – 1000 ideias – Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo – COMPETE – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, AAC n.º 01/SIAC/2020 – Candidatura n.º 07207001	Participação de estudantes	Em curso
FOR	DGES-14 de janeiro de 2021	Recomendação às instituições científicas e de ensino superior no contexto das medidas extraordinárias do estado de emergência	Adaptações e recomendações à atividade	implementado
FOR	DGES – 21 de janeiro de 2021	Recomendação às instituições científicas e de ensino superior no contexto das medidas extraordinárias do estado de emergência	Plano de adaptação de atividades presenciais e não presenciais	implementado
FOR	DGES – 11 de março de 2021	Recomendação às instituições científicas e de ensino superior no contexto das medidas de desconfinamento controlado definidas pelo Governo	Plano de desconfinamento	implementado
	DGES – 28 de Maio de 2021	Informação às instituições científicas e de ensino superior visando o reforço de condições de testagem	Disponibilização e recomendação de testagem. Articulação com autoridade de saúde.	implementado




## BALANÇO DE GESTÃO

FOR	DGES – 25 de junho de 2021	Recomendação às Instituições Científicas e de Ensino Superior relativamente a avaliações de estudantes	Garantia de avaliações para estudantes com restrições de deslocação na sequência de confinamento	implementado
FOR; vários	DGES – 25 de novembro de 2021	Recomendação às Instituições Científicas e de Ensino Superior no contexto das medidas extraordinárias do estado de calamidade	Adaptações recomendadas	implementado
FOR; ACA; AS; GEI	Despacho n.º 5583/2021 de 4 de junho de 2021	Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais do IPVC	Alteração de procedimentos.	Em implementação



## BALANÇO DE GESTÃO

### 13.2. Cumprimento das Obrigações de Conformidade - GDO-01/03

 Instituto Politécnico de Viana do Castelo	<b>IDENTIFICAÇÃO DE REQUISITOS LEGAIS E AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE</b>
---	---

**APLICABILIDADE:** A- Aplicável para Avaliação da Conformidade; I - Informativo

**AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL:** C - Conforme; PC - Parcialmente Conforme; NC - Não conforme

**Data da presente Avaliação da Conformidade:** 31/12/2020

**Atualização n.º:** 4

**Data da próxima Avaliação da Conformidade:** 31/07/2021

**Elaborado por:** GAQ

APLICABILIDADE	PRO-CESSO/ SUBPRO-CESSO	ANO	DIPLOMA	DESCRIÇÃO	AÇÕES NECESSÁRIAS (para cada requisito ainda não conforme)	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL			EVIDÊNCIAS CONCRETAS DE CUMPRIMENTO/OBSERVAÇÕES
								C	PC	NC	



## BALANÇO DE GESTÃO

A	PGE	2018	<a href="#">Decreto-Lei n.º 65/2018</a>	alterações ao regime jurídico dos graus e diplomas de ensino superior. (requisitos de corpo docente para diversos ciclos; requisitos para oferecer doutoramentos,...)	preparar oferta formativa e adequação de DSD a novos rácios para 2020/21	GT/GD/CC	fev.2020	X			planeamento de oferta formativa 20/21 em curso e levantamento de necessidades de docentes; criadas UI; Ainda não se iniciou processo de análise de potencial de criação de doutoramentos (teria que ser em consórcio por causa de UI com classificação no mínimo de "Muito Bom" (ex. CIMO)
A	PGE/FOR	2019	<a href="#">Despacho n.º 5782-A/2019</a>	definição de VAGAS (atenção particular a Artigo 13.º Ciclos de estudos de elevado nível de desemprego)	verificar máximo de admissões; curso com menos de 10 matriculados (2 ou mais anos) e/ou desemprego acima da média nacional	GT/Dirções/CC/SAC	maio 2019	X			todas as licenciaturas que IPVC solicitou abertura de vags foram consideradas (houve mesmo autorização de alargamento de vags em areas estrategicas e de sucesso de procura)



## BALANÇO DE GESTÃO

A	ACA	2020	Despacho n.º 1308/2020, 29 de janeiro	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.01.29	X			Todos os pedidos de reconhecimento são instruídos de acordo com as regras definidas no diploma legal.
A	ACA	2020	Despacho n.º 2693/2020, 22 de fevereiro	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.09.01	X			Plano de estudos implementado no sistema informático e publicitado.
A	ACA	2020	Decreto-Lei n.º 9/2020, 10 de março	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		Gab Qualidade	2020.03.11	X			A plataforma ON.PVC que pretende desmaterializar, facilitar e desburocratizar o exercício do direito de queixa, bem como possibilitar o tratamento mais célere das reclamações
A	ACA	2020	Despacho n.º 3164/2020, de 10 de março	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		Presidência	2019.10.26	X			O presente despacho produz efeitos desde o dia 26 de outubro de 2019, considerando -se ratificados, todos os atos que, no âmbito dos poderes ora delegados, tenham sido praticados pelo presidente do IPVC.



## BALANÇO DE GESTÃO

A	ACA	2020	Decreto-Lei n.º 11/2020, de 02 de abril	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.04.03	X			Açteração do regulamento dos Concursos Especiais do IPVC
A	ACA	2020	Despacho n.º 4253/2020, de 7 de abril	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.04.07	X			Edital das candidaturas 2020/21 de Estudantes Internacionais ao IPVC.
A	ACA	2020	Deliberação n.º 524/2020, de 28 de abril	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		Presidência/GIP	2020.04.29	X			O disposto na presente Deliberação entra em vigor na candidatura à matrícula e inscrição no ensino superior no ano letivo de 2021/2022



## BALANÇO DE GESTÃO

A	ACA	2020	Portaria n.º 150/2020, de 22 de junho	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.06.23	X			Portaria regulamenta os concursos especiais de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados (nos termos do Decreto - Lei n.º 11/2020, de 2 de abril).
A	ACA	2020	Despacho n.º 4253/2020, de 7 de abril	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.04.08	X			Candidaturas 2020/21; Republicação do Decreto -Lei n.º 113/2014, de 16 de julho
A	ACA	2020	Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril	Adequar os procedimentos definidos pelo IPVC		GIP	2020.04.03	X			Candidaturas 2020/21; Republicação do Decreto -Lei n.º 113/2014, de 16 de julho;
I	Suspensão de atividades letivas	2021	<a href="#">Lei n.º 16/2021160994172</a>	Alteração do Decreto-Lei n.º 8-B/2021, de 22 de janeiro, que estabelece um conjunto de medidas de apoio no âmbito da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais							





## BALANÇO DE GESTÃO

I	Suspensão de atividades letivas	2021	<a href="#">Decreto-Lei n.º 8-B/2021 - Diário da República n.º 15/2021, 1º Suplemento, Série I de 2021-01-22154946852</a>	Estabelece um conjunto de medidas de apoio no âmbito da suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais								
I	Parcerias para oferta formativa	2021	<a href="#">Decreto-Lei n.º 27/2021161518656</a>	Estabelece um regime de incentivos à cooperação das IES com a Administração Pública e as empresas e o apoio à diversificação da oferta formativa e à aprendizagem ao longo da vida								

### **14. Aspetos da Responsabilidade Social significativos**

A ESTG partilha dos seguintes critérios da Responsabilidade Social significativos elencados no quadro seguinte, resultado de análise e reflexão do Relatório obtido na participação do IPVC, e UO, como membro do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES). Dos aspetos apresentados, torna-se necessário especial atenção para Integração de pessoas com deficiência e com capacidades reduzidas, Mobilidade Profissional, Segurança no emprego (relação de trabalho), Tempos de Trabalho, Reconhecimento e recompensa do trabalho, Mobilidade Profissional, Saúde no trabalho, Formação Profissional, Desenvolvimento de Carreiras, Consumo de materiais, Consumo de substâncias perigosas, Efeitos sobre a biodiversidade e património natural, incluindo a paisagem, Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito a nível local, Mobilidade Sustentável, Abuso de influências, Subcontratação (outsourcing), Informação sobre conteúdo, segurança de utilização, manutenção, armazenagem e eliminação de bens e/ou serviços, Resolução de conflitos e litígios (custo, celeridade, reparação de prejuízos), Informação, Formação e educação para o consumo sustentável e Voluntariado.

## Aspetos da Responsabilidade Social - Significativos

Atualiza-  
ção nº 3

Ano/Mês: mar/21

ASPETOS	Alvo (dimensão população abrangida)	Probabi- lidade/ Fre- quência	Im- pacto/ Gravi- dade	Pon- tua- ção ob- tida	Posição Partes in- teressa- das	Aspetos de RS Signifi- cativos
<b>Governo das Organizações</b>				>6		
Transparência e carácter ético das atividades	3	3	3	9	X	X
Informação, consulta e participação das partes interessa- das	3	3	2	8		X
Relações com clientes/consumidores	3	3	2	8		X
<b>Direitos Humanos</b>						
Direito à Liberdade de expressão	3	3	2	8	X	X
Direito à educação	3	3	2	8	X	X
Direito à liberdade religiosa, pensamento, orientação se- xual e cultura	3	3	2	8		X
<b>Igualdade de Oportunidades</b>						
Diversidade	3	2	2	7		X
Não discriminação	3	3	2	8		X
Igualdade de Género	3	2	2	7		X
Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	2	3	2	7	X	X
Integração de pessoas com deficiência e com capacida- des reduzidas	1	1	2	4		
<b>Práticas Laborais</b>						
Segurança no emprego (relação de trabalho)	2	2	2	6		
Tempos de Trabalho	2	2	2	6		
Reconhecimento e recompensa do trabalho	2	2	2	6		X
Mobilidade Profissional	2	1	2	5		
Saúde no trabalho	2	2	2	6		X
Higiene no trabalho	2	3	2	7		X
Segurança no trabalho	2	3	2	7		X
Formação Profissional	2	2	2	6		X
Desenvolvimento de Carreiras	2	2	2	6		X
Desenvolvimento de competências	2	3	2	7		X

## BALANÇO DE GESTÃO

Equidade	2	3	2	7		X
<b>Ambiente</b>						
Consumo de materiais	1	1	2	4		
Consumo de substâncias perigosas	1	2	3	6		
Consumo de energia, incluindo energias renováveis	2	3	2	7		X
Consumo de água	2	3	2	7		X
Efeitos sobre a biodiversidade e património natural, incluindo a paisagem	1	1	2	4		
Produção de resíduos, incluindo resíduos perigosos	2	3	2	7		X
Ruído, vibrações, odores, poeiras, efeito visual e outros com efeito a nível local	1	1	2	4		
Mobilidade Sustentável	2	2	2	6		X
<b>Práticas Operacionais</b>						
Abuso de influências	2	1	2	5		
Subcontratação ( <i>outsourcing</i> )	1	1	2	4		
Cooperação com instituições	3	3	2	8		X
Partilha de conhecimento	3	3	2	8		X
Inovação tecnológica em prol do desenvolvimento sustentável	3	2	2	7		X
<b>Consumidores</b>						
Saúde e segurança do consumidor	2	3	3	8		X
Informação sobre conteúdo, segurança de utilização, manutenção, armazenagem e eliminação de bens e/ou serviços	2	2	2	6		
Resolução de conflitos e litígios (custo, celeridade, reparação de prejuízos)	3	1	2	6		
Privacidade e proteção de dados pessoais	3	3	2	8		X
Satisfação de necessidades e expectativas	3	3	2	8		X
Qualidade de bens e serviços	3	3	2	8		X
Informação, formação e educação para o consumo sustentável	2	2	2	6		
Publicidade responsável (informação pública sobre oferta formativa, cursos, info. sobre reconhecimentos, certificações,...)	2	3	2	7		X
<b>Desenvolvimento da sociedade</b>						
Educação/formação para a vida/formação da sociedade e das comunidades locais	2	3	3	8		X
Voluntariado	2	2	2	6		
Atividades sociais, culturais e de lazer	3	2	2	7		X
Apoio ao desenvolvimento da comunidade local	3	3	2	8		X
Envolvimento com a comunidade	3	3	2	8		X

## BALANÇO DE GESTÃO

---

Em janeiro de 2020 e com data de conclusão em 2022, o IPVC iniciou o projeto IPVConcilia. Através deste projeto, o IPVC pretende definir medidas, implementar ações, criar ferramentas e desenvolver mecanismos internos para a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos seus colaboradores de forma a assegurar que as pessoas tenham sucesso nestas três dimensões da sua vida, numa lógica de benefício mútuo, impactando positivamente na produtividade, na atração de talentos, na motivação e na retenção de força de trabalho. Já foram implementados inquéritos nas duas vertentes do projeto (colaboradores e famílias) e aguarda-se o relatório de avaliação dos resultados. No entanto, este projeto serviu já para identificar aspetos de Conciliação significativos, alguns deles já em prática e que se apresentam na tabela seguinte. No âmbito da Conciliação, de entre os aspetos identificados, Reconhecimento e valorização (p. ex: avaliação de desempenho, prémios, ...), Progressão na carreira, Recrutamento, Despedimento ou desvinculação (p. ex: mobilidade, reforma, término de contrato...), Proteção na parentalidade e Serviços de apoio, incluindo à família - ascendentes e descendentes (p. ex: espaços de lazer e convívio, apoio social ou de emergência, ...) são aspetos que, não estando diretamente ligados à Gestão da UO têm implicações no bem-estar dos seus colaboradores e que são preocupação da Direção.



## BALANÇO DE GESTÃO



### Aspetos da Conciliação – Significativos

ASPETOS	Domínios da Conciliação	Impactes (positivos e negativos)	Alvo (dimensão população abrangida)	Probabilidade/Frequência	Impacto	Atualização nº 0	Ano/Mês:		Aspetos da Conciliação Significativos
						Pontuação obtida	Partes interessadas	Impacte pela Gestão	
Regime de trabalho (p. ex: presencial, teletrabalho, misto, ...)	Boas Práticas Laborais	Positivo: Eficiência do uso de recursos; adequação a necessidades específicas dos colaboradores; assistência á família. Negativo: Isolamento pessoal; questões ergonómicas, dificuldade em monitorizar o trabalho desenvolvido.	3	3	3	9		X	X
Informação (p. ex: legislação com impacto na conciliação, direitos e deveres, sobre condições de trabalho, conteúdo funcional, ...)	Boas Práticas Laborais	Positivo: Conhecimento, informação, responsabilização, comprometimento, transparência. Negativo: desadequação e insatisfação com o trabalho devido a desconhecimento da informação; não usufruir de determinados direitos por desconhecimento.	3	2	3	8		X	X
Comunicação (p. ex: plataformas de comunicação com a instituição, suportes tecnológicos de interação e realização de trabalho)	Boas Práticas Laborais	Positivo: Acesso à Informação, flexibilidade. Negativo: Dificuldade em monitorizar o trabalho desenvolvido.	2	3	3	8		X	X



## BALANÇO DE GESTÃO

Assistência à família	Serviços e benefícios	Promoção de condições para a assistência à família, Produtividade, motivação, satisfação, absentismo.	2	2	3	7	X		X
Formas de organização do tempo de trabalho (modalidade de horário - jornada contínua, horário flexível, turnos, horário letivo semanal)	Boas Práticas Laborais	Positivo: Flexibilidade/adequação a necessidades específicas dos colaboradores. Negativo: Sobrecarga de horário (docente).	3	3	3	9	X		X
Reconhecimento e valorização (p. ex: avaliação de desempenho, prémios, ...)	Boas Práticas Laborais	Produtividade, motivação, satisfação, retenção.	2	2	2	6	X		
Remuneração	Boas Práticas Laborais	Positivo: Produtividade, motivação, satisfação. Negativo: não retenção de colaboradores e prestadores de serviço.	3	3	2	8	X		X
Serviços de saúde e bem-estar (p. ex: programa de benefícios com parcerias, programas de saúde e bem-estar - nutrição, ginástica, yoga, relaxamento, ...)	Serviços e benefícios	Postos de trabalho saudáveis, saúde ocupacional, motivação, satisfação, absentismo	3	2	3	8		X	X
Progressão na carreira	Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal	Valorização e reconhecimento profissional, satisfação, não penalização da avaliação de desempenho por aspetos de parentalidade/condição de saúde.	2	1	3	6	X		X
Capacitação/desenvolvimento pessoal (competências transversais, p.ex: gestão de stress, trabalho em equipa, liderança, cultura	Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal	Positivo: Competências ajustadas às funções, eficiência por atualização permanente, autonomia, gestão dos recursos pessoais. Negativo: Ineficiência, produtividade, insatisfação.	3	2	3	8	X		X



## BALANÇO DE GESTÃO

de cumprimento: pontualidade, respeito pelo espaço e tempo das outras pessoas, ...)									
Recrutamento	Boas Práticas Laborais	Positivo: Equidade, igualdade de oportunidades, transparência. Negativo: Instabilidade e insegurança no emprego.	1	1	3	5			
Formação profissional	Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal	Competências ajustadas às funções, eficiência por atualização permanente, produtividade, satisfação, avaliação de desempenho.	3	2	2	7			X
Gestão de carreira	Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal	Produtividade, motivação, satisfação, gestão de tempo. saúde psicossocial, ambiente de trabalho.	2	2	3	7			X
Despedimento ou desvinculação (p. ex: mobilidade, reforma, término de contrato...)	Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal	Equidade, transparência, satisfação, motivação, reconhecimento, proximidade.	2	2	2	6			
Formas de prestação de trabalho (tempo de trabalho prestado, parcial, exclusividade)	Boas Práticas Laborais	Rotatividade, segurança no emprego, estabilidade no horário, na função e no contrato, flexibilidade (ex: apoio à família).	3	3	3	9			X
Proteção na parentalidade	Boas Práticas Laborais	Promoção de condições para a natalidade e usufruto dos direitos de parentalidade, equidade, diversidade (ex: famílias monoparentais, licença aniversário filho menor), não penalização da avaliação de desempenho por aspetos de parentalidade.	1	2	3	6			





## BALANÇO DE GESTÃO

Local de trabalho e distância a casa	Boas Práticas Laborais	Produtividade, motivação, satisfação, gestão de tempo, saúde e bem-estar.	3	3	3	9		X
Fases do ciclo de vida (p. ex: início de carreira, retoma, reforma, ...)	Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal	Equidade, transparência, satisfação, motivação, reconhecimento, proximidade, retenção.	3	2	3	8		X
Serviços de apoio, incluindo à família - ascendentes e descendentes (p. ex: espaços de lazer e convívio, apoio social ou de emergência, ...)	Serviços e benefícios	Produtividade, motivação, satisfação, retenção, qualidade de vida, notoriedade e reputação da entidade empregadora.	3	1	2	6		

15. Identificação de Riscos e Oportunidades para a Unidade (SWOT)

		FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
FATORES INTERNOS	<p><b>S</b></p> <p>Strengths Forças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalações requalificadas (um maior conforto térmico e melhor aproveitamento da iluminação natural, equipamentos de videoconferência nas salas, infraestruturas elétricas em salas de aula, substituição do grupo de gerador de aquecimento);</li> <li>- Políticas de sustentabilidade, de conciliação e de bem-estar no campus               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalações com bons níveis de acessibilidade.</li> </ul> </li> <li>- Elevada empregabilidade dos CE. Demonstração de interesse por diversos grupos empresariais;</li> <li>- Rede consolidada e boa relação com empresas/parceiros da região</li> <li>- Relacionamento de proximidade entre docentes-estudantes-serviços.</li> <li>- Corpo próprio docente especializado e qualificado;</li> <li>- Elevado grau de satisfação dos estudantes com os cursos, docentes e UCs;</li> <li>- Recursos humanos técnicos e administrativos qualificados</li> <li>- Políticas e projetos consolidados de responsabilidade social;</li> <li>- Relacionamento estreito com escolas secundárias e profissionais da região;</li> <li>- Dinâmica de participação e implementação de projetos de inovação pedagógica e curricular;</li> <li>- Centros de investigação acreditados com financiamento e grande dinâmica de atração de projetos, com integração de estudantes em atividades de I&amp;D;</li> <li>- Dinâmica de atividades curriculares e extracurriculares com envolvimento das associações e núcleos de estudantes</li> </ul>	<p style="text-align: center;"> <b>W</b>            Weaknesses            Fraquezas         </p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envelhecimento do pessoal docente e não docente;               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exiguidade de espaços letivos.</li> </ul> </li> <li>- Inexistência de um modelo pedagógico</li> <li>- Incipiente digitalização de muito dos workflows internos (académicos, expediente, etc.);</li> <li>- Necessidade de incrementar o número e qualidade das ferramentas digitais de monitorização de indicadores de gestão;</li> <li>- Excesso de burocracia, com muitos processos a carecerem de procedimentos automáticos ou pré-definidos e desconcentração do nível de direção mais elevado;               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevado número de docentes a tempo parcial.</li> </ul> </li> <li>- Déficit de preparação em metodologias e-learning e b-learning</li> <li>- Elevadas taxas de insucesso e abandono, em particular em áreas mais técnicas (engenharias);</li> <li>- Dificuldade na captação de alunos para alguns CE de 1º ciclo;</li> <li>- Oferta pouco sustentada e atrativa ao nível de formação ao longo da vida;</li> <li>- Déficit de recursos humanos (pessoal técnico e administrativo) face à dimensão e valências laboratoriais instaladas.</li> <li>- Déficit de preparação de diversos intervenientes no acolhimento de ENEE</li> </ul>



## BALANÇO DE GESTÃO

FATORES EXTERNOS	<h1>O</h1> <p>Opportunities Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Lançamento de programas de financiamento para infraestruturas de residências de estudantes e de investigação científica;</li><li>- Capacidade de diversificar (e eventualmente consolidar) oferta formativa (ctesps, ações de curta duração, pós-graduações, mestrados) no âmbito do programa PRR (impulso jovem STEAM e impulso adulto), articulado com as necessidades dos agentes económicos da região;</li><li>- Programas e projetos de capacitação em inovação pedagógica;</li><li>- Dinâmica de atração e fixação de diversas empresas na região;</li><li>- Necessidade emergente de diplomados na região em áreas de formação da ESTG;</li><li>- Reconhecimento e perceção, por parte da comunidade, das valências técnico-científicas instaladas na ESTG, motivando consórcios, parcerias e colaborações em projetos de I&amp;D e consultorias;</li><li>- Interesse e dinâmica no estabelecimento de protocolos de mobilidade e candidatura de estudantes com IES e outras instituições, nomeadamente da comunidade CPLP;</li><li>- Abrandamento das restrições covid-19 para motivar a retoma de processos de mobilidade (in e out).</li></ul>	<h1>T</h1> <p>Threats Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade de atração corpo docente especializado e de fixação na região.</li><li>- Baixa atratividade (a nível da sociedade) em algumas áreas da oferta formativa da ESTG, embora boa empregabilidade e procura pelas empresas.</li><li>- Déficits motivacionais decorrentes do sistema de avaliação e progressão<ul style="list-style-type: none"><li>- Demografia deprimida na região;</li></ul></li><li>- Localização afastada do eixo metropolitano Braga - Porto;</li><li>- Alargamento da oferta formativa concorrencial em IES vizinhas, em parte na sequência do prog. PRR.</li><li>- Afastamento social e diminuição de atividades presenciais decorrentes do período de pandemia, com efeitos nefastos na experiência social associada à vida em comunidade numa IES.</li><li>- Exiguidade de alojamento para estudantes, e com preços elevados;<ul style="list-style-type: none"><li>- Insuficiência da rede de transportes públicos.</li></ul></li><li>- Valor percecionado do subsistema politécnico;</li></ul>
---------------------	--	--



## BALANÇO DE GESTÃO

### 16. Definição de Ações para Matriz de Riscos&Oportunidades (recursos, ações, prazos, metas)

#### Riscos:

DATA de ENTRADA do RISCO	IDENTIFICAÇÃO do RISCO	Fonte de identificação do Risco	Responsável de Controlo de RISCO	PROCESSO associado	IMPACTO (Quantitativo e/ou Qualitativo) (facultativo)	PROBABILIDADE (P) (1-BAIXA, 2-MÉDIA, 3-ALTA)	SEVERIDADE (S) (1-BAIXA, 2-MÉDIA, 3-ALTA)	NÍVEL de RISCO (PxS)	CONTROLOS já EXISTENTES	AÇÕES de MITIGAÇÃO / PREVENÇÃO / CORREÇÃO a IMPLEMENTAR	RECURSOS necessários (facultativo)	PARTES ENVOLVIDAS nas AÇÕES	RISCO RESIDUAL	PRAZO Implementação das AÇÕES
01/01/2022	Incipiente digitalização de muito dos workflows internos (académicos, expediente, etc.)	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	GMS	Sustentabilidade, flexibilidade no acesso e otimização processual	3	2	6. ELEVADO	conformidade com normas de acessibilidade	Digitalizar workflows de processos; Implementação/Aquisição de novas funcionalidades em plataformas digitais	humanos / técnicos / financeiros	Gestão de topo (GIP, Direção e Presidência).	Ineficiência do sistema e baixa sustentabilidade	31/12/2023
01/01/2022	Déficit de preparação em metodologias e-learning e b-learning	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	FOR	Capacidade de realizar e acreditar formações em e-learning e b-learning, de forma a captar um público alvo mais abrangente;	3	2	6. ELEVADO	Formações acreditadas em e-learning e b-learning	Formação dos docentes; criação de uma Unidade de apoio do EaD	humanos / técnicos / financeiros	Gestão de topo (Direção e Presidência).	Menor competitividade	31/12/2024
01/01/2022	Déficit de preparação de diversos intervenientes no acolhimento de ENEE	Contexto (SWOT)	Gestão de topo	FOR; SAU; SAS	Capacidade de acolher e integrar ENEE;	3	3	9. ELEVADO	Regulamento do ENEE	Ações de formação e sensibilização dos docentes e técnicos; Adaptações aos processos de ensino-aprendizagem	humanos / técnicos / financeiros	Docentes, CP, Gestão de topo (Direção e Presidência).	Incapacidade de integrar os ENEE	31/12/2023

#### Oportunidades:

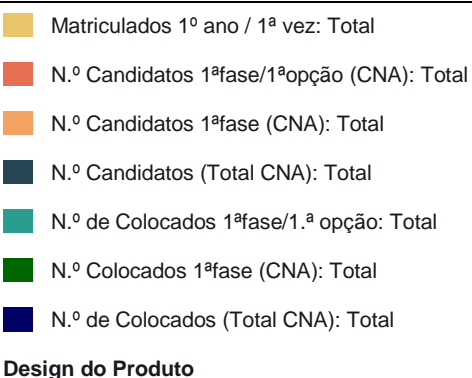
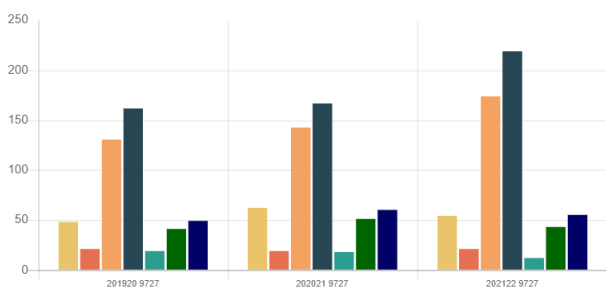
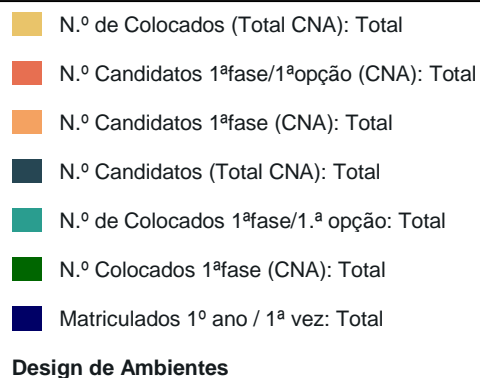
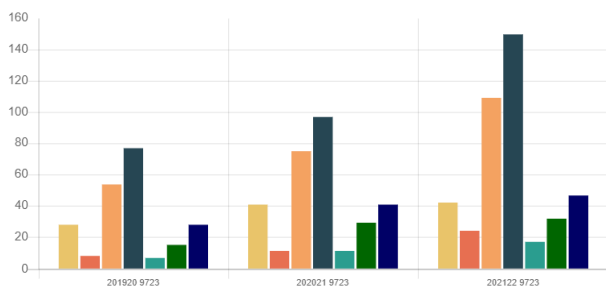
DATA de ENTRADA OPORTUNIDADE	OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	Fonte de identificação da Oportunidade	Responsável de Controlo de OPORT	PROCESSO associado	IMPACTO (Quantitativo e/ou Qualitativo) (facultativo)	ESFORÇO (INVESTIMENTO) (E) (1-ALTO, 2-MÉDIO, 3-BAIXO)	RETORNO (IMPACTO POSITIVO) (R) (1-BAIXO, 2-MÉDIO, 3-ALTO)	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR) (Campo Automático)	Ações já em desenvolvimento para aproveitar OPORT	AÇÕES de Melhoria/Inovação a IMPLEMENTAR	RECURSOS necessários (facultativo)	PARTES ENVOLVIDAS nas AÇÕES	GANHOS ESPERADOS/RESULTADOS PREVISTOS	PRAZO Implementação das AÇÕES
01/01/2022	Capacidade de diversificar (e eventualmente consolidar) oferta formativa (ctesps, ações de curta duração, pós-graduações, mestrados) no âmbito do programa PRR (impulso jovem STEAM e impulso adulto), articulado com as necessidades dos agentes económicos da região.	Contexto (SWOT)	Gestão de Topo	GE-CRC FOR	Captação de novos públicos; Maior entrosamento com o tecido empresarial;	2	2	4. MODERADO	propostas de novas formações e contributos para a candidatura PRR BAIITS e BDA	Cursos em parceria com empresas. Criação de cursos curtos / pós graduação.	técnicos / humanos / pedagógicos	Direção / CTC	número e tipologia de cursos criados cursos em parceria número de alunos inscritos	Dezembro de 2025
01/01/2022	Programas e projetos de capacitação em inovação pedagógica.	Contexto (SWOT)	Gestão de Topo	GE-CRC FOR	Aumento do sucesso escolar; Oportunidade de flexibilização curricular.	2	2	4. MODERADO	formação do corpo docente; (Link me up - 1000 ideias)	Integração nos planos de estudo e nas praticas pedagógicas	técnicos / humanos / pedagógicos	Presidencia / CP / CTC / Curso / Docentes	melhorias nos processos ensino-aprendizagem; maior capacitação e competitividade dos graduados.	Dezembro de 2025

### 17. Outros dados relacionados com a eficácia e eficiência do SG

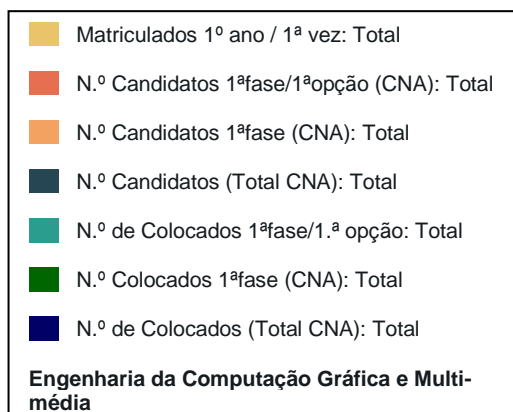
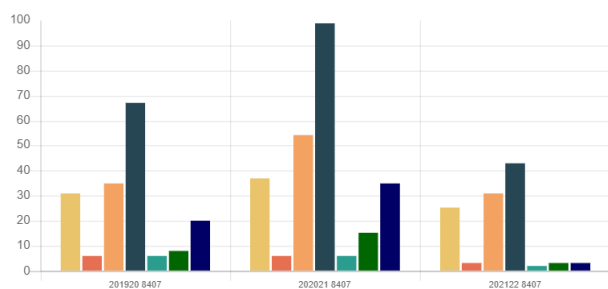
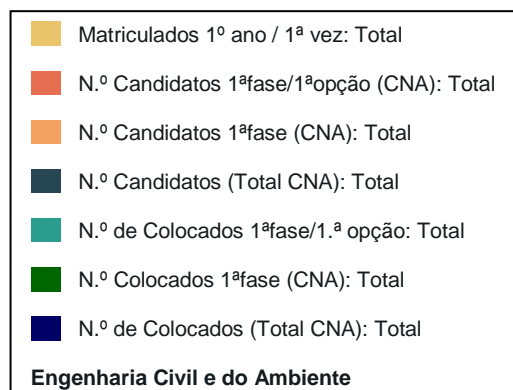
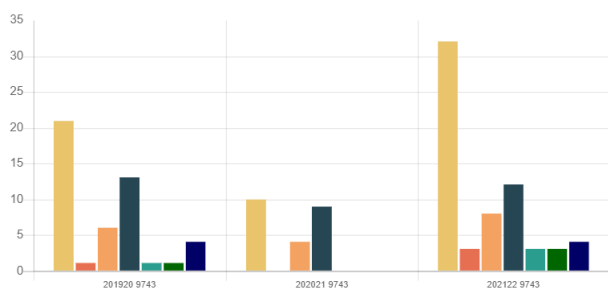
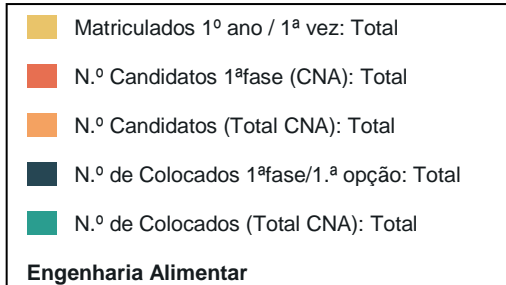
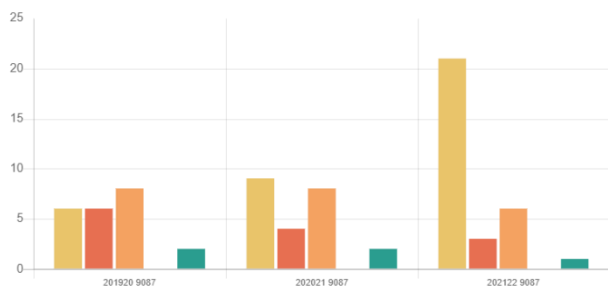
Nada a referir.

### 18. Anexos

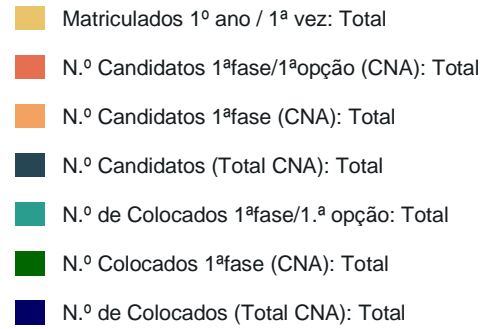
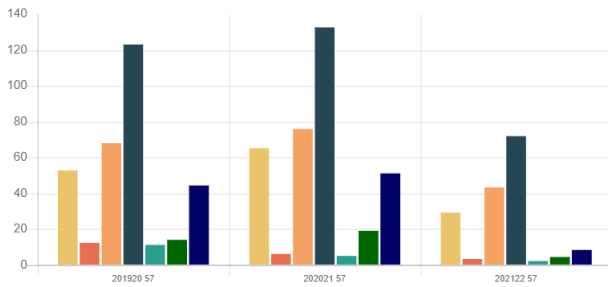
Anexo 1 - Evolução do número de candidatos e número de colocados 1ª fase CNA e número de matriculados nas Licenciaturas da ESTG



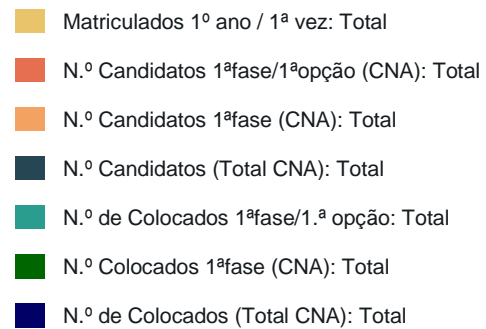
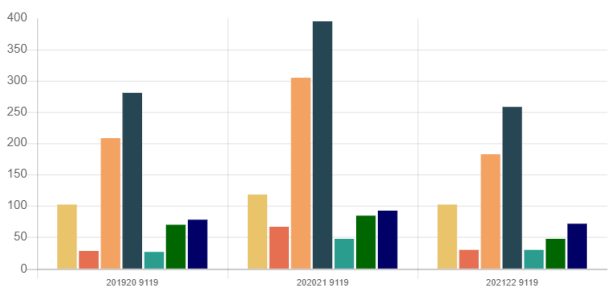
## BALANÇO DE GESTÃO



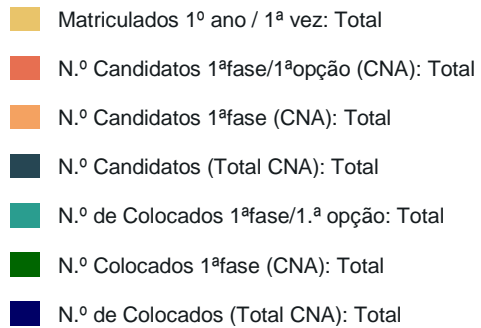
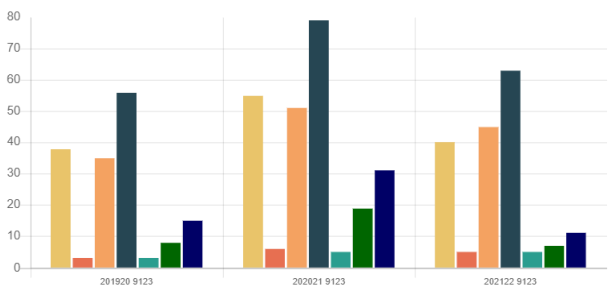
## BALANÇO DE GESTÃO



### Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores

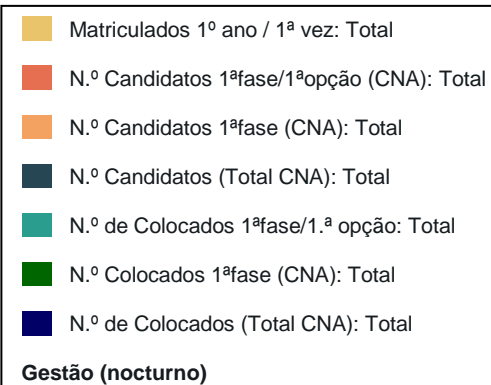
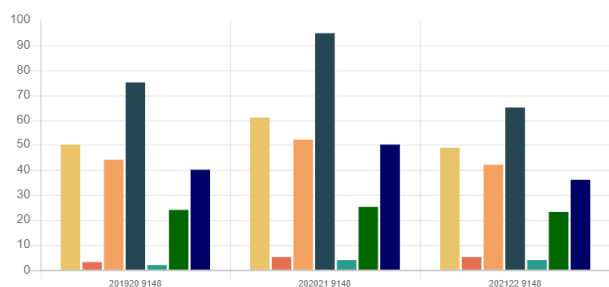
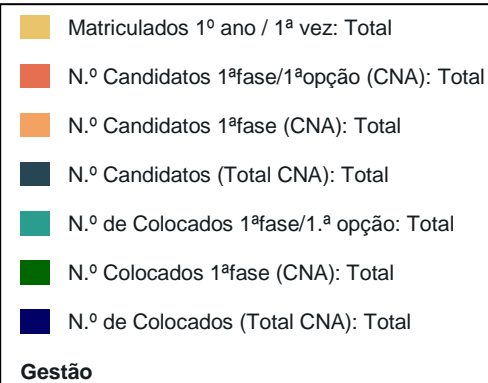
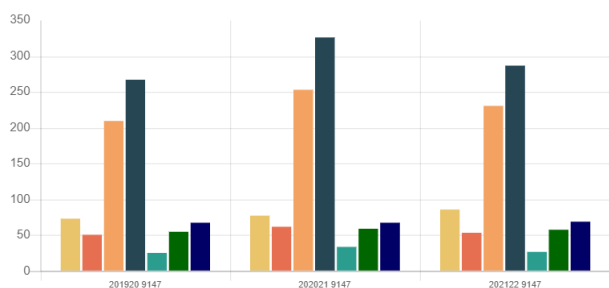
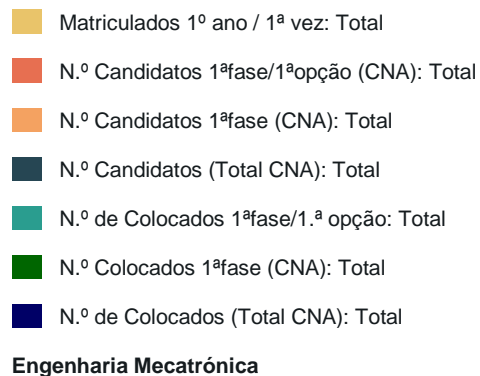
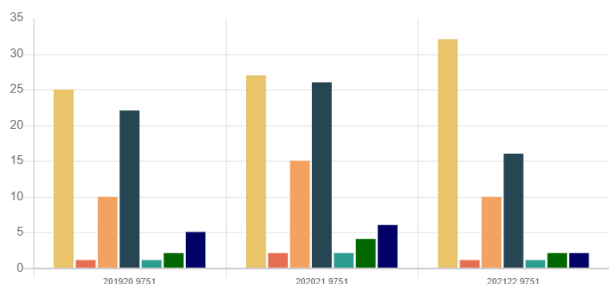


### Engenharia Informática



### Engenharia Mecânica

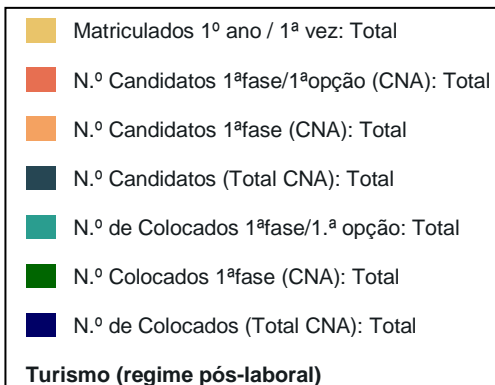
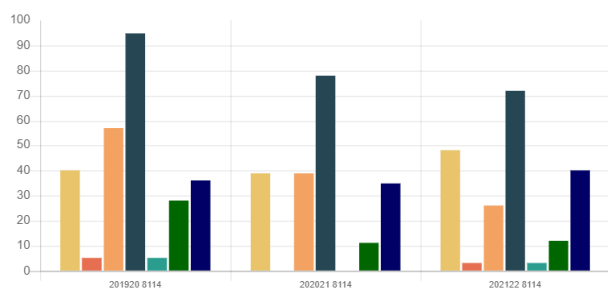
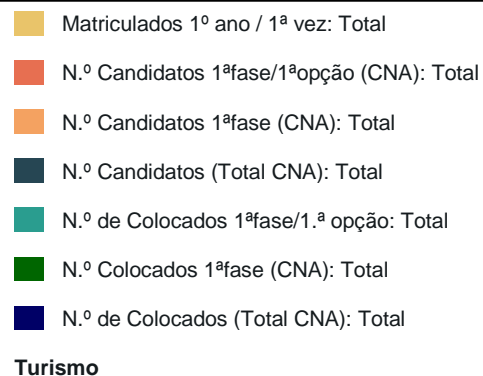
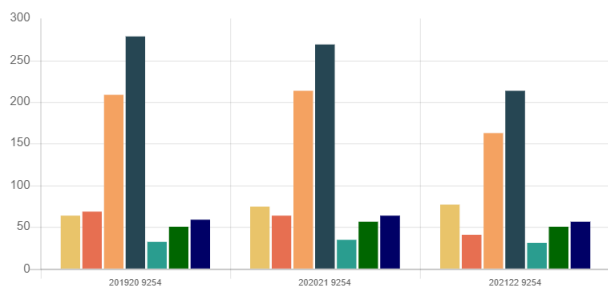
## BALANÇO DE GESTÃO



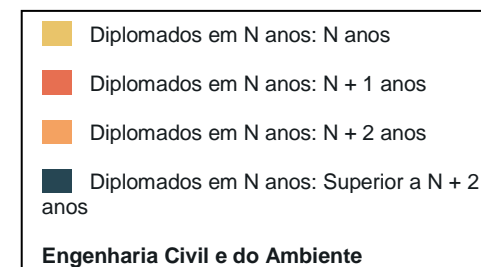
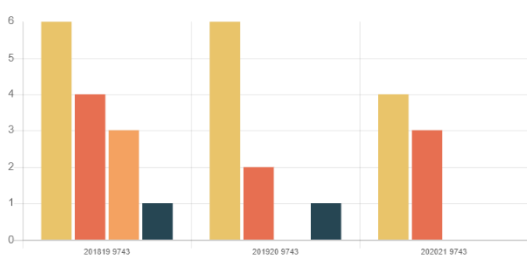
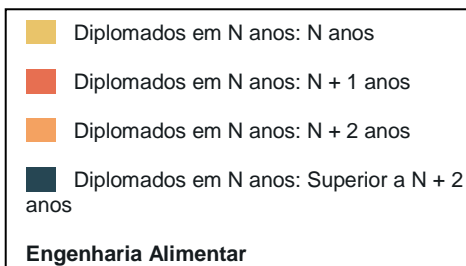
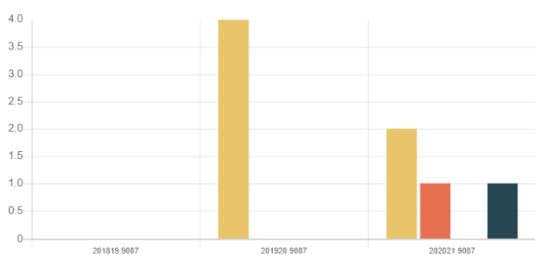
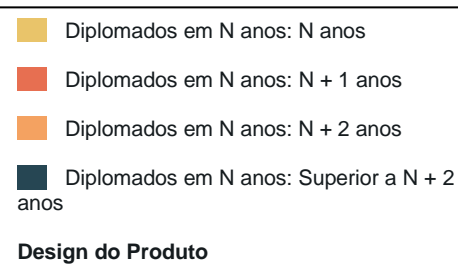
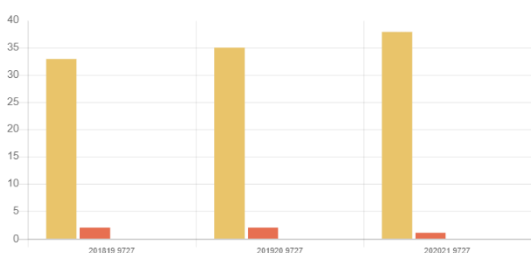
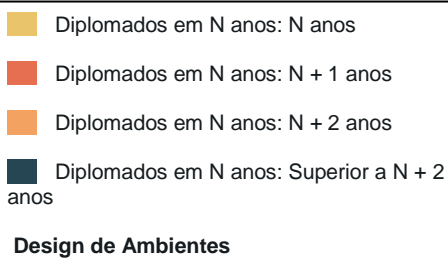
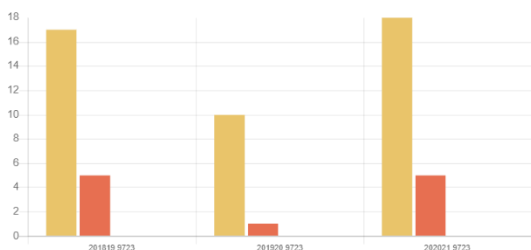




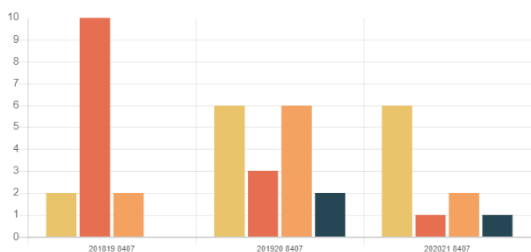
## BALANÇO DE GESTÃO



### Anexo 2 - Evolução do número de diplomados em N anos, nas licenciaturas da ESTG

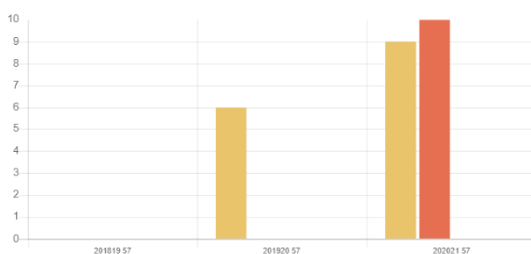


## BALANÇO DE GESTÃO



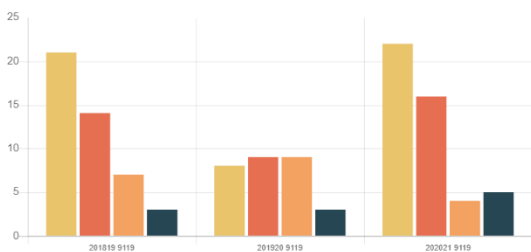
- Diplomados em N anos: N anos
- Diplomados em N anos: N + 1 anos
- Diplomados em N anos: N + 2 anos
- Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

### Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia



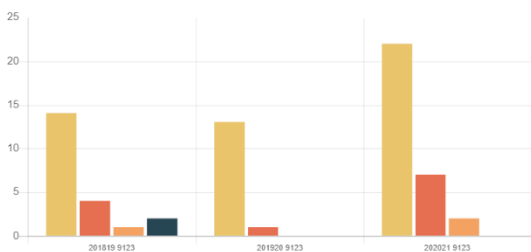
- Diplomados em N anos: N anos
- Diplomados em N anos: N + 1 anos
- Diplomados em N anos: N + 2 anos
- Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

### Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores



- Diplomados em N anos: N anos
- Diplomados em N anos: N + 1 anos
- Diplomados em N anos: N + 2 anos
- Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

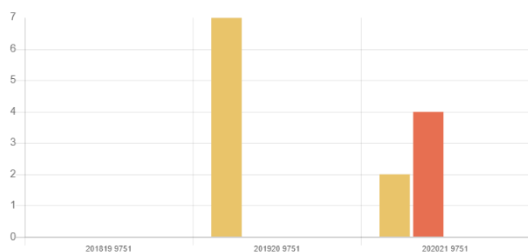
### Engenharia Informática



- Diplomados em N anos: N anos
- Diplomados em N anos: N + 1 anos
- Diplomados em N anos: N + 2 anos
- Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

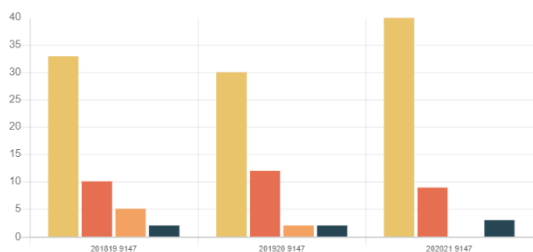
### Engenharia Mecânica

## BALANÇO DE GESTÃO



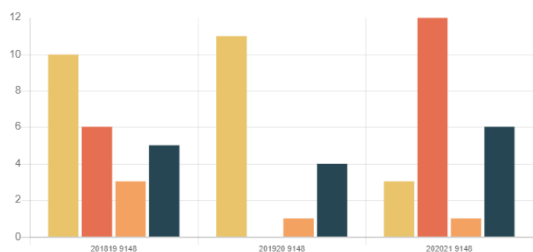
■ Diplomados em N anos: N anos  
■ Diplomados em N anos: N + 1 anos  
■ Diplomados em N anos: N + 2 anos  
■ Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

### Engenharia Mecatrónica



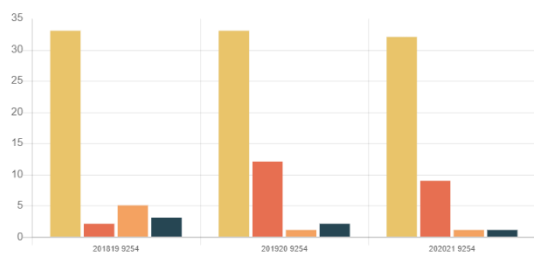
■ Diplomados em N anos: N anos  
■ Diplomados em N anos: N + 1 anos  
■ Diplomados em N anos: N + 2 anos  
■ Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

### Gestão



■ Diplomados em N anos: N anos  
■ Diplomados em N anos: N + 1 anos  
■ Diplomados em N anos: N + 2 anos  
■ Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

### Gestão (nocturno)

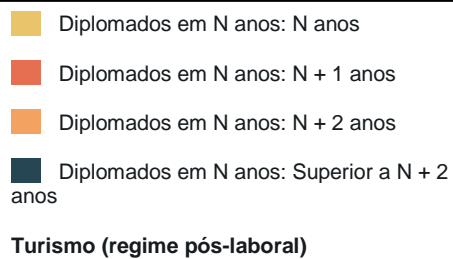
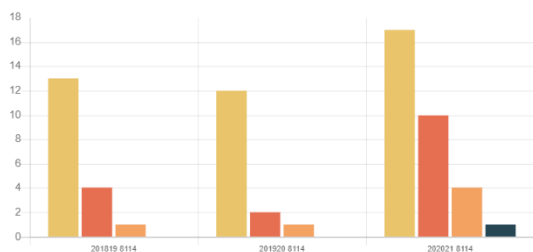


■ Diplomados em N anos: N anos  
■ Diplomados em N anos: N + 1 anos  
■ Diplomados em N anos: N + 2 anos  
■ Diplomados em N anos: Superior a N + 2 anos

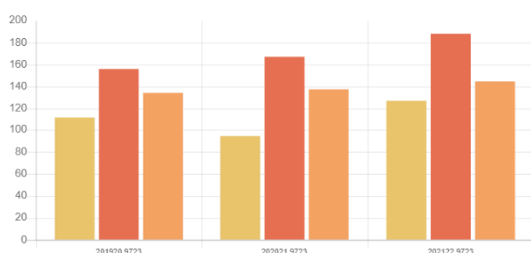
### Turismo



## BALANÇO DE GESTÃO

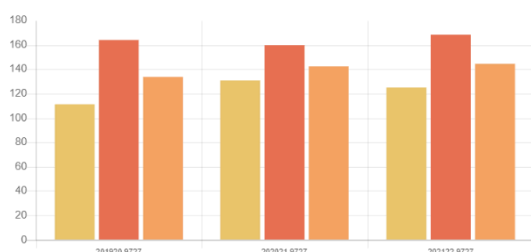


### Anexo 3 - Evolução das classificações mínima, máxima e média da 1ª fase do CNA, por curso, na ESTG



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

**Design de Ambientes**



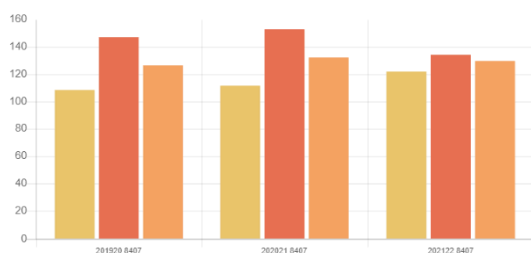
■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

**Design do Produto**



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

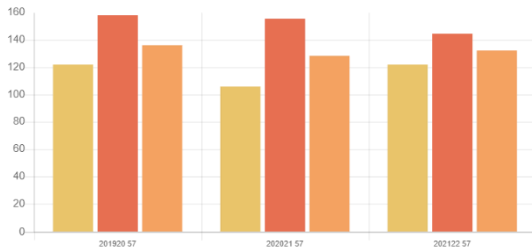
**Engenharia Civil e do Ambiente**



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

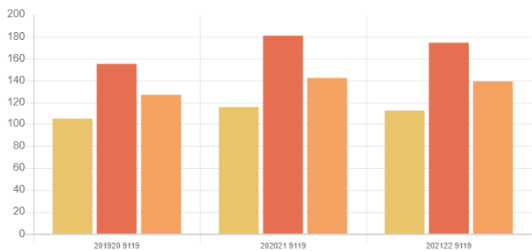
**Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia**

## BALANÇO DE GESTÃO



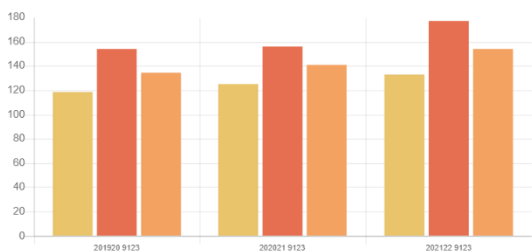
■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

**Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores**



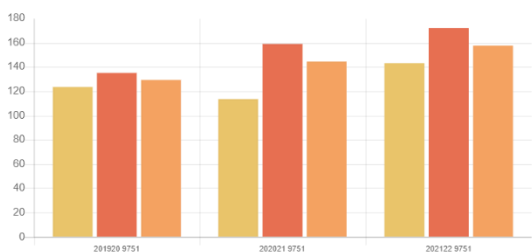
■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

**Engenharia Informática**



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

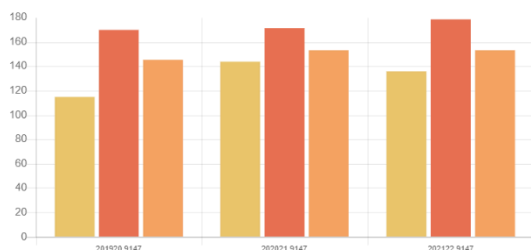
**Engenharia Mecânica**



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

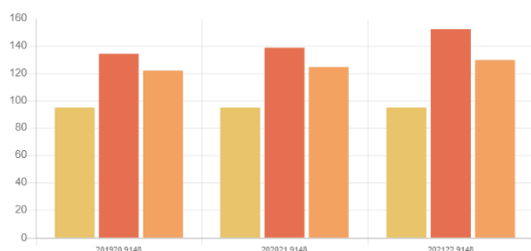
**Engenharia Mecatrónica**

## BALANÇO DE GESTÃO



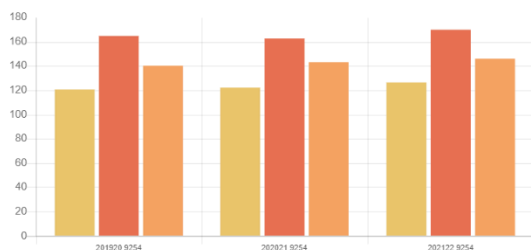
■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

### Gestão



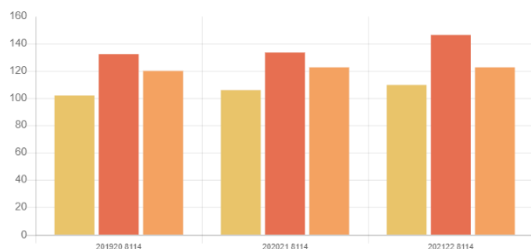
■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

### Gestão (nocturno)



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

### Turismo



■ Nota de entrada mínima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada máxima (1ª fase): Total  
■ Nota de entrada média (1ª fase): Total

### Turismo (regime pós-laboral)



### Anexo 4 - Eventos/atividades desenvolvidos na ESTG em 2021

#### **Provas de Mestrado - 37**

Cibersegurança - 1  
Contabilidade e Finanças - 3  
Design Integrado – 11  
Engenharia Alimentar – 2  
Engenharia Civil e do Ambiente - 3  
Engenharia Informática - 1  
Gestão das Organizações – Ramo Gestão de Empresas –8  
Turismo, Inovação e Desenvolvimento - 8

#### **Provas Públicas Especialista - 5**

##### **Dias abertos do IPVC - *On-line***

3º ciclo de Seminários Recursos Humanos – MGO - *On-line*  
Seminário “Que moeda é a Criptomoeda?” – MCF - *On-line*  
Seminário MGO “Incentivos ao empreendedorismo” - *On-line*  
19º Jornadas da Computação Gráfica e Multimédia - *On-line*  
#somosdesign\_IPVC2021  
Seminário Pandemia ou pandemónio? Guia de sobrevivência legal – MCF - *On-line*  
Apresentação do Mestrado em Design Integrado Edição 2021/23 - *On-line*  
Design Integrado Online Talks'21- *On-line*  
Mestrado em Design Integrado apresenta temática do projeto curricular 2021/2022  
Apresentação de Projeto Empresarial 3º ano Gestão  
Hasteada bandeira verde do programa Eco-Escolas  
Palestra “Um espaço sagrado chamado Natureza: Paganismo Contemporâneo e a sua relação com o ambiente” - *On-line*  
Dia da Ciência e Tecnologia Alimentar - *On-line*  
Designer Sueco Daniel Svahn conversa com alunos de design do IPVC - *On-line*  
Palestra de Orlando Sá – Design do Produto - *On-line*  
Encontro Nacional de Estudantes de Turismo  
Jornadas "Promoção do Envelhecimento Saudável - Dieta Atlântica" (**Projeto Nutriage**) - *On-line*  
Webinar “Dual Cooperative Education – in-depth view from an academic perspective” (**Projeto INCOME Tourism**)  
Webinar “Companies’ benefits of dual cooperative education – Experiences & Insights” (**Projeto INCOME Tourism**)  
Protocolo de cooperação - Double Concept Bar (DCB),  
Protocolo de cooperação- Associação Empresarial de Viana do Castelo  
Protocolo de cooperação – Agrupamento de Escolas de Arga e Lima  
Protocolo de cooperação – Artmatriz - Associação Cultural e Artística  
Protocolo de cooperação – Monte & Monte, S.A.

##### **Participação**

Apresentação do 1º turno do projeto Link Me Up (Demola)  
Workshop "Recursos e Economia do Mar" - CCDRN  
Exposição “Visualmente...desconfinando”  
A TERRA TREME - Exercício Nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico  
Galardão Eco-Escolas 2021

##### **Externos**

APPACDM Viana do Castelo

## BALANÇO DE GESTÃO

---

Associação de Futebol de Viana do Castelo  
Associação de Natação do Minho  
Centro Desportivo do IPVC  
Escola Pediatria  
Eurostyle Systems Portugal  
Formetra  
INFORMA-TE (FAIPVC)  
Seepmode  
Viana City Race 2021  
Viana Natação Clube  
Viana Toastmasters

### **Atividades Solidárias**

Campanha Natal Solidário  
Projetos da Casa dos Rapazes  
Projetos Fundação AMA

### Anexo 5 - Iniciativas de promoção dos direitos humanos, desenvolvidas na ESTG em 19/20 e 20/21

Ano letivo 2019/2020			
Título/designação de projeto/prática	Parceiros	Promotor	Descrição do projeto/prática (o que foi feito...)
O ensino do Design de Ambientes	Centro Social, Cultural e Recreativo (CENSO) de Valadares, Monção	DA	Desenvolver diferentes propostas de projetos de remodelação de vários ambientes das instalações do Centro Social, Cultural e Recreativo (CENSO) de Valadares, Monção: sala de Lazer/corredor; refeitório; gabinetes; e espaços exteriores.
Logos para áreas de intervenção da APCVC	APCVC - Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo	DP	<p>Ao nível mais básico, um logotipo é composto por texto e imagem e ajuda a identificar uma empresa, instituição, marca, produto ou serviço. O estudo e aplicação de cor, considerando o cenário onde irá atuar, contribui, cumulativamente, para que o logotipo destaque uma organização da sua concorrência, colaborando, simultaneamente, para a construção do reconhecimento da mesma.</p> <p>Neste contexto, um bom logotipo é a pedra angular de qualquer organização. Ele concentra numa pequena imagem a responsabilidade de transmitir a identidade conceptual da organização, ou seja, a sua filosofia, missão e valores, ajudando, através da sua identidade visual, a que clientes ou utentes entendam quem é, o que valoriza e o que faz.</p> <p>O objetivo deste projeto foi conceber os logotipos para as diferentes áreas de intervenção identificadas pela APCVC, nomeadamente para as áreas de Apoio em Regime Ambulatório, Centro de Recursos à Inclusão, Protocolo de Intervenção Precoce, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial. A sua conceção deveria obrigatoriamente considerar a adequação visual, formal e funcional na estruturação e disposição das diferentes unidades gráficas, para que estas fossem consistentes e coerentes com a mensagem que se pretendia transmitir, ou seja, missão e valores para os cenários solicitados.</p>
Melhoria da imagem externa do Posto de Assistência Social de Alvarães (PASA)	Posto de Assistência Social de Alvarães (PASA)	DWM	<p>Pretende-se a criação de diversos audiovisuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do PASA e das suas valências e serviços à Comunidade envolvente, famílias/potenciais clientes e entidades parceiras, com o intuito de melhorar a imagem externa do PASA e aumentar a perceção da satisfação da comunidade face aos serviços prestados pelo PASA; deverão ser analisados os dados já recolhidos em termos de avaliação da imagem externa do PASA e deverá ser desenvolvida uma estratégia eficaz de promoção da imagem externa da Instituição e implementadas ações de melhoria da imagem externa (publicitárias/marketing,...);</li> <li>- Conceber um layout para o website (responsivo multiplataforma);</li> </ul>

## BALANÇO DE GESTÃO

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Armazenamento, gestão e acesso aos dados dos clientes/utentes de forma rápida, integrada e organizada;</li> <li>- Desenvolver o front-end e back-end do website;</li> </ul>
Viana + Acessível	Câmara Municipal de Viana Castelo, ACAPO, IRIS, AMA, APPACDM	EI	Desenvolver uma aplicação móvel de apoio à mobilidade inclusiva na cidade de viana do castelo, para vários segmentos: invisuais, autistas, surdos, pessoas em cadeiras de rodas, grávidas e pessoas idosas
Vídeo Promocional do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	DWM	<p>Pretende-se a criação de diversos audiovisuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do CLAIM à comunidade local e ao seu público-alvo (Migrantes, Refugiados e instituições locais), das suas funções e da sua relevância para o público-alvo;</li> <li>- Produção do vídeo em Inglês e Francês, para uma maior abrangência da comunidade migrante;</li> <li>- Apoio na colocação do vídeo na página web da Cáritas Diocesana e sua promoção por diversos organismos e redes sociais;</li> <li>- Conceber um novo layout para o website (responsivo multiplataforma);</li> <li>- Armazenamento, gestão e acesso aos dados dos Migrantes/Refugiados e instituições locais, de forma rápida, integrada e organizada;</li> <li>- Desenvolver o front-end e back-end do website;</li> </ul>
Viseiras – Fabrico e Distribuição no âmbito da Pandemia COVID-19	Centro Paroquial e Social de Grade; Polícia Marítima de Viana do Castelo; Hospital de Santa Luzia; Centro Social e Paroquial de Deão; Centro Social e Paroquial de Vila Franca; Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo.	EMeca	<p>Objetivo desta iniciativa é participar no combate à COVID-19, tendo um papel ativo nesta luta ajudando as pessoas na vertente da proteção, recorrendo aos conhecimentos e recursos que dispomos neste momento.</p> <p>A ideia surgiu de um aluno finalista, Guilherme Fonseca, que perante a situação que se está a viver, sentiu que poderíamos fazer algo mais para além de ficar em casa isolados. Mas rapidamente se juntou a esta ação o aluno Tomás Belo.</p> <p>A produção de viseiras iniciou-se a 1 de abril, com o envio dos primeiros e-mail para os docentes do curso de Engenharia Mecatrónica, a dar conta da pretensão de levar em frente esta iniciativa.</p>
VELLE – Uber de gestão de serviços solidários	BULEBERG	ECGM	Desenvolvimento de uma aplicação móvel para apoio de voluntariado.
<b>Ano letivo 2020/2021</b>			
Vídeo Promocional do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)	Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	DWM	<p>Pretende-se a criação de diversos audiovisuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do CLAIM à comunidade local e ao seu público-alvo (Migrantes, Refugiados e instituições locais), das suas funções e da sua relevância para o público-alvo;</li> <li>- Produção do vídeo em Inglês e Francês, para uma maior abrangência da comunidade migrante;</li> <li>- Apoio na colocação do vídeo na página web da Cáritas Diocesana e sua promoção por diversos organismos e redes sociais;</li> </ul>

## BALANÇO DE GESTÃO

Desenvolvimento Web Site NAIA e Rádio Afifense	NAIAA - Núcleo Amador de Investigação Arqueológica de Afife RPA - Rádio Popular Afifense	ECGM	Desenvolver o front-end e back-end do website para a Rádio Afifense.
Dona Paterna Digital	Dona Paterna Digital	ECGM	Criação de página Web para a entidade e desenvolvimento de um novo logotipo; Desenvolver o front-end e back-end do website para a associação.
Projeto de intervenção no espaço exterior	Fundação AMA	DA	Soluções criativas e inovadoras de reorganização e remodelação do espaço contíguo às instalações da AMA, procurando dotar o espaço de condições adequadas à utilização por parte dos pacientes que diariamente recorrem às AMA, tendo em consideração as suas condições particulares, bem como os constrangimentos decorrentes das condições do espaço e das expectativas e interesses da própria fundação.
Diversidade e Inclusão no Recrutamento e Seleção	APPDI	T	Produzir vídeos e conteúdos academicamente relevantes com impacto social no aumento da diversidade e inclusão no acesso a emprego com qualidade
Viana + Acessível Interface e Transportes Acessíveis	ACAPO APCVC IRIS inclusiva CMVC	EI	A app Viana+Acessível pretende apoiar todos os cidadãos com mobilidade reduzida de forma temporária ou permanente, informando-os das rotas mais adequadas desde a sua localização atual até um dado destino pretendido. Uma mobilidade inclusiva e acessível na cidade de Viana do Castelo.
+ Higiene e Segurança	BA Viana do Castelo	EA	Assessoria (workshop's) de higiene e segurança alimentar com ênfase no tratamento de produtos alimentares, refrigerados e ultracongelados
Sistema de gestão de dados para automatização de processos	Ajudaris Associação de Solidariedade Social	EI	Desenvolver um sistema de informação de apoio à atividade administrativa da AJUDARIS, de forma a promover a transição para a digitalização dos processos, facilitando a gestão dos mesmos através da sua agilização, possibilitando a mais fácil pesquisa e obtenção de informação com a consequente redução de tempo na operacionalização da instituição.
Partilha de ativos solidários	Dinamo 10	ECGM	- Definição da estrutura da plataforma (levantamento das necessidades das instituições, de equipamentos e de timings da identificação da necessidade, e das barreiras a partilha de equipamentos) - Design UI e UX da plataforma - Programação da plataforma (com suporte numa framework de desenvolvimento)
Plataforma de gestão de projetos Escola inclusiva 2021	Dinamo 10 e Escola Inclusiva IPVC	Eng. Da ECGM	- Levantamento das necessidades específicas - Definição da estrutura da plataforma - Definição do modelo de funcionamento de interação Escola Inclusiva, Associação apoiada, Professor, Aluno, Outros - Design UI e UX da plataforma - Desenvolvimento do front-end e back-end do website.



## BALANÇO DE GESTÃO

Viana Abordo Website	Dinamo 10	ECGM	Website para o Viana Abordo. Definição da estrutura do website, recolha de informação existente, UI UX Design do Website, programação, criação de vídeo promocional. Atividades Previstas: - Levantamento das necessidades específicas - Definição da estrutura do site - UI e UX design da plataforma
Criação de uma plataforma de suporte aos utentes do Posto de Assistência Social de Alvarães (PASA)	PASA	TPSI	Planear e desenvolver uma plataforma que permita armazenar, gerir e aceder aos dados dos clientes/utentes do PASA.

### Anexo 6 - Docentes afetos a UI e Centros de Investigação

Nome	Centro de Investigação
Alexandra Isabela Lopes Correia	UNIAG - Unidade de Investigação Aplicada em Gestão Centro de Investigação (APNOR)
Alexandre Ulisses Fonseca de Almeida e Silva	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Ana Filomena Curralo Gonçalves	ID+ INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM DESIGN, MEDIA E CULTURA
Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira	UNIAG - Unidade de Investigação Aplicada em Gestão Centro de Investigação (APNOR)
António Álvaro Labrincha Ferreira	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
António José Candeias Curado	CONSTRUCT – Institute of R&D in Structures and Construction
António Miguel Ribeiro Santos Rosado da Cruz	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Carla Cristina da Silva Gonçalves	CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability
Carla Dulcinea Andrade Cerqueira de Borlido Barbosa	LAQV & REQUIMTE
Carlos de Oliveira Fernandes	Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)
Carlos Jorge Enes Capitão de Abreu	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Carlos Rafael da Silva Oliveira	Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial/LAETA
Daniel dos Santos Tavares	Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM)
Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo	UNIAG - Unidade de Investigação Aplicada em Gestão Centro de Investigação (APNOR)
Domingos António Garcia Ribas	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Duarte Nuno Malheiro Alves	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima	UIDM
Ermanno Aparo	CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design
Francisco José da Silva Miranda	CIDMA - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações
Gaspar Mendes do Rego	Centro de Fotónica Aplicada - INESC TEC
Helena Maria da Silva Santos Rodrigues	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Isabel Maria Torres Magalhães Vieira de Araújo	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Joana Maria Gomes dos Santos Guerreiro	CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability
Joana Maria Martins Rosa Maia de Oliveira Almeida	CONSTRUCT – Institute of R&D in Structures and Construction
João Carlos de Castro Abrantes	CICECO – Aveiro Institute of Materials
João Carlos Monteiro Martins	ID+ INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM DESIGN, MEDIA E CULTURA
João Ferreira de Carvalho Castro Nunes	Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores - LIACC
Jorge Manuel Ferreira Barbosa Ribeiro	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
José da Cruz Lopes	CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
José Luís da Rocha Ceia	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
José Manuel Ferreira da Silva	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade

## BALANÇO DE GESTÃO

José Rodrigues Garcia Ribas	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Liliana Soares Aparo	CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design
Luis Miguel Cabrera Romero	ADIT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Luis Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota	Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (I2ADS)
Mafalda Reis Lima Lopes Laranjo	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Manuel Rui Fernandes Azevedo Alves	LAQV & REQUIMTE
Maria Alberta Pereira das Neves da Fonseca Araújo	Centro de Engenharia Biológica
Maria Arlete Carneiro Ribeiro de Carvalho	UID
Maria Estrela Ribeiro Ferreira da Cruz	Centro ALGORITMI
Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão	Centro ALGORITMI/ ADIT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito	Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa
Maria Manuela Vaz Velho	CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability
Maria Manuela Vilarinho Ferreira de Oliveira	Laboratório LSRE - LCM
Mário Augusto Tavares Russo	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Mário Jorge Costa Tomé	Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
Mário Jorge de Oliveira Barros	CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability
Marta Alexandra Silva Guerreiro	Contabilidade e Fiscalidade
Marta Isabel dos Santos Pereira	CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias
Nuno José de Sá Leal	UNIDCOM
Olga Maria Pinto de Matos	Lab2pt- Laboratório de Paisagens, Património e Território
Patrício António de Almeida Rocha	CONSTRUCT – Institute of R&D in Structures and Construction
Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego	ADIT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Paula Maria das Dores Cheira	Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão (LIAAD), Unidade Associada ao Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC Porto)
Paulo Alexandre da Costa Fernandes	CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability
Paulo Jorge Campos Costa	SYSTEC - Research Center for Systems and Technologies
Paulo Sérgio de Amorim Caldas	Centro de Fotónica Aplicada - INESC TEC
Pedro da Silva Delgado	CONSTRUCT – Institute of R&D in Structures and Construction
Pedro Filipe Cruz Pinto	INESC TEC
Pedro Miguel do Vale Malheiro Ramos Coutinho	Centro ALGORITMI
Pedro Miguel do Vale Moreira	ADIT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho	CITUR - Centro de Investigação , Desenvolvimento e Inovação em Turismo
Pedro Miguel Ribeiro de Castro	ADIT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory



## BALANÇO DE GESTÃO

Pedro Miguel Simões Pinto Carneiro	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Pedro Miguel Teixeira Faria	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Preciosa de Jesus da Costa Pires	CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability
Ricardo Andre Pereira Freitas	Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial
Rita Isabel Couto Pinheiro	Centro de Engenharia Biológica
Rui Manuel da Silva Gomes	Centro ALGORITMI/ ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Salvador da Conceição Alves Miranda Lima	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Sandra Isabel Gonçalves Marques	Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa
Sara Maria Cruz Oliveira Paiva	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Sérgio Ivan Fernandes Lopes	Instituto de Telecomunicações
Silvestre Lomba Malta	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory
Sónia Manuela Mendes Dias	INESC TEC
Susana Caldas Fonseca	Laboratório associado LAQV, REQUIMTE
Susana Paula da Silva Oliveira	Centro de Estudos sobre a mudança socio económica e do território
Susana Soares da Silva Rocha Relvas	CEFI - Centro de Estudos de Filosofia
Teresa Augusta da Silva Mesquita	Centro de Matemática da Universidade do Porto
Vítor Manuel Ferreira	ADiT-Lab - Applied Digital Transformation Laboratory